

NOVA DIRETORIA À FRENTE DO CREMERJ



Durante sua posse na Presidência do Conselho, Márcia Rosa de Araujo garantiu que combaterá a precarização do trabalho médico e a privatização da saúde

A nova Diretoria do CREMERJ, liderada pela Conselheira Márcia Rosa de Araujo, tomou posse oficialmente no dia 1º de abril. A solenidade, realizada no dia 2 de abril, contou com a presença de mais de 2 mil convidados, entre médicos e acompanhantes. Em seu discurso de posse, Márcia Rosa lembrou que o momento econômico que o país vive é propício ao fortalecimento da luta em prol das reivindicações da categoria, entre as quais melhores salários e condições adequadas de trabalho na rede pública, maior remuneração na saúde suplementar, concurso público nos três níveis de gestão, regulamentação da Emenda Constitucional 29, que dará mais recursos para a saúde; e aprovação do projeto de lei que determina reajustes anuais e contratualização para os médicos de convênios. Ela garantiu também que combaterá veementemente a precarização do trabalho médico e a privatização da saúde. A nova Presidente ressaltou ainda que a Causa Médica inova e se renova ao privilegiar a participação de cinco mulheres entre os 11 membros da sua Diretoria.

Páginas 12 a 15

JUBILADOS

Homenagem a médicos com 50 anos ou mais de profissão

Páginas 22 e 23

SAÚDE SUPLEMENTAR

Médicos pararam de atender convênios no dia 7 de abril

Páginas 10 e 11

SAÚDE PÚBLICA

Conselho obtém liminar contra cooperativas

Página 3

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

Tem início a programação de cursos do CREMERJ

Páginas 16 a 18

TÍTULO DE ESPECIALISTA

CFM confirma procedimento já consagrado

Página 4

EDITORIAL • Conselheiro Luís Fernando Moraes terminou sua gestão à frente do CREMERJ no dia 31 de março

Tempos de lutas e conquistas

Ao passar a Presidência do CREMERJ para a Conselheira Márcia Rosa de Araujo, tenho a sensação do dever cumprido após dois anos e meio de mandato. Foram, como sempre, tempos de luta árdua pela valorização do médico, mas também foram tempos de conquistas expressivas. Aliás, assim é a trajetória da Causa Médica: combativa e vitoriosa. Sempre mantivemos o nosso foco em cinco pilares: atenção à saúde pública, negociação na saúde suplementar, defesa do médico, apoio ao médico recém-formado e luta pela melhor remuneração da categoria. Isto sempre manteve o CREMERJ na vanguarda dos movimentos da categoria em todo o país. Prova disso é que muitas das iniciativas propostas pela Causa Médica fazem parte hoje da realidade dos Conselhos Regionais de Medicina de outros Estados.

Na saúde pública, ainda há muito a ser feito. É bem verdade que o sistema de saúde, que viveu por muitos anos em situação de penúria por conta das nefastas políticas públicas, começa a mostrar sinais de crescimento. O Programa de Saúde da Família, pro-

jeto pelo qual tanto batalhamos, registrou um aumento significativo e fundamental em sua cobertura nos últimos anos. Há, sim, tentativas de se desafogar as emergências e de criar um sistema de regulação eficiente, por exemplo. Mas o esforço dos gestores, porém, é inexistente no que tange à contratação dos médicos. Não há nenhum projeto para realização de concursos públicos com salários dignos ou para a implantação de um plano de cargos, carreiras e salários.

Recursos humanos. Esse sim é o principal gargalo da rede pública. Mas não há escassez de médicos no mercado, como sugerem as autoridades de saúde. Falta, na verdade, uma política de recursos humanos eficiente. Hoje há tantos modelos de vínculos vigentes que é impossível definirmos como será a forma de contratação na esfera pública daqui a cinco anos.

Estamos em pleno debate sobre a privatização da saúde pública. Avançam os projetos de Organizações Sociais e de Fundações Públicas de Direito Privado. Claras tentativas de isolar e extinguir o médico estatutário. Recentemente, a Prefeitura do Rio de

"Todas as lutas médicas continuarão na gestão da Márcia. E seguiremos juntos, porque lutar sempre vale a pena!"



Janeiro abriu licitação para contratação de uma Organização Social para gerir as emergências dos principais hospitais da cidade. O CREMERJ acionou a Justiça e obteve uma liminar que suspendeu o processo de licitação, porque a proposta não estava em conformidade com a legislação.

Público e notório, o descaso com a remuneração e contratação dos médicos mostra como é contraditória a política de investimento em saúde no Brasil. Se é possível investir milhões numa UPA, não há justificativa plausível para negar o reajuste de salário aos médicos. É, no mínimo, contraditório empregar tamanha verba em obras se não há investimento compatível em recursos humanos. Enquanto isso, os colegas per-

manecem expostos a pressões, inseguranças e problemas como falta de insumos e de equipamentos. Essa omissão do poder público é uma arbitrariedade contra os médicos e a população.

Num momento em que nossa categoria tem sido tão vilipendiada, principalmente na imprensa, o CREMERJ mantém-se firme em seu compromisso com o desempenho ético e moral da medicina. Não hesitamos em defender publicamente os nossos pares em casos de injustiça por parte da imprensa, mesmo que conscientes de que podemos ser fortemente criticados.

Todas as nossas lutas continuarão na gestão da Márcia, grande médica, grande Conselheira e amiga. Seguiremos juntos, porque lutar sempre vale a pena!

CREMERJ

DIRETORIA

Luís Fernando Soares Moraes - Presidente
Francisco Manes Albanesi Filho (+) - Primeiro Vice-Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos - Secretário Geral
Sidnei Ferreira - 1º Secretário
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - 2º Secretário
Alkamir Issa - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Diretora Tesoureira
Armindo Fernando Mendes - Diretor Primeiro Tesoureiro
Sérgio Albieri - Corregedor
Aloísio Carlos Tortelly Costa (+) - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa (+), Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (+), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussallem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sérgio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Piraí - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubtschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussallem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glaucio Barbieri
Rua Cel. Moreira Cesar, 160, sls 1209/1210
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Frôes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidiñha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremej.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br
• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br
• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br
• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Irma Lasmar e Érika dos Anjos • Fotografia - José Renato e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



© 2011 FSC. Garantia que este jornal foi impresso pelo
Editorial Global com papel certificado pela entidade de
organização internacional FSC (Forest Stewardship Council)

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • Justiça determina que Secretaria convoque médicos aprovados em concursos públicos vigentes

CREMERJ obtém liminar contra cooperativas

O CREMERJ obteve liminar que suspende a contratação de médicos através de cooperativas. De acordo com a decisão do juiz federal Augusto Guilherme Diefenthaler, a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (Sesdec) deve convocar os médicos aprovados nos concursos públicos ainda vigentes.

No relatório inicial, o Conselho alegou que as terceirizações na rede de saúde do Estado, sob denominação de convênios, na realidade, são contratos de prestação de serviços de fornecimento de mão de obra, que desrespeitam as normas de direito público, já que para a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação em concurso.

A Constituição admite a contratação sem concurso apenas para exercer cargo em comissão e em situações emergenciais e por tempo determinado. Em seu despacho, o juiz afirma que a contratação de médicos através de cooperativas não atende a qualquer necessidade temporária ou de caráter emergencial.

“Tais profissionais ocuparam e ocupam cargos de carreira, já criados por lei e que se encon-

tram vagos, burlando a obrigatoriedade da realização de concurso público”, salientou o magistrado, em seu despacho. Ele ainda lembrou o dever dos Conselhos Regionais em defender os interesses coletivos da categoria profissional.

A Sesdec admitiu, em resposta à Ação Civil Pública impetrada em 2008 pelo Conselho, que havia realizado processo seletivo, em meados de 2007, para contratação temporária de médicos e formação de cadastro reserva, em caráter excepcional, para suprir as necessidades das unidades de saúde, com o objetivo de dar fim à contratação por cooperativas. Entretanto, informou nos autos do processo, no final de 2010, que ainda existiam 1.549 médicos cooperados atuando nas Unidades Próprias da Secretaria.

- O caminho para a solução dos problemas da Saúde Pública é o concurso público, com salários dignos, e não alternativas temporárias - disse o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

O processo nº 2008.51.01.018518-2 foi proferido e está em curso pela 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



OS MÉDICOS ADEREM À PARALISAÇÃO

O movimento de paralisação dos médicos foi vitorioso em todo o país. O dia nacional de alerta aos planos de saúde mobilizou as entidades médicas de norte a sul e contou com o apoio das instituições de defesa do consumidor, que representam os usuários de planos de saúde (nossos pacientes) na Câmara de Saúde Suplementar da ANS.

Foi a primeira paralisação nacional dos médicos no país. Mostramos, com a grande adesão dos colegas, a nossa força, a nossa união, a justeza das nossas reivindicações e das estratégias adotadas.

Durante o ano de 2010, as representações das entidades médicas nacionais e dos segmentos das operadoras de planos de saúde participaram, com a mediação da ANS, de um Grupo de Trabalho sobre honorários médicos. Como prevíamos, desde o início, a intransigência das operadoras e a falta de efetividade das ações da Agência Reguladora na relação dos médicos com as empresas impediram que se chegasse a qualquer resultado. Fomos pacientes todo esse tempo. Fizemos algumas negociações nos estados que foram vitoriosas, devido à força e à mobilização dos médicos e das suas entidades, como no Rio de Janeiro. Realizamos três grandes plenárias nacionais da representação médica em 2010, convocadas pela Comissão Nacional de Saúde Suplementar, que coordenamos pelo CFM.

Chegamos ao limite. Em fevereiro deste ano, em histórica plenária nacional, decidimos pelo movimento de 7 de abril, que marca o início de nossa mobilização este ano.

E o que queremos? Em primeiro lugar, uma relação mais ética e respeitosa por parte das operadoras. Isso inclui o reajuste dos nossos honorários.

Somos cerca de 160 mil médicos que trabalham com convênios no país para atender 45 milhões de pessoas. As empresas do setor, segundo dados da ANS, tiveram entre 2003 e 2009 um crescimento de 129% em seu faturamento anual e os médicos, 44%. Isto, é claro, é uma média nacional em função das 1100 operadoras em funcionamento. O valor da nossa consulta é em média de R\$ 40. Menos que um corte de cabelo. Existem também as exceções - empresas que oferecem melhor remuneração, como algumas cooperativas médicas. Mas essas são exceções que confirmam a regra geral.

Vamos partir agora para as negociações com as empresas, embalados pelo vitorioso dia nacional de alerta. Esta é certamente uma questão ética, que envolve as relações de assistência médica e de remuneração profissional - tema de todo um capítulo do Código de Ética Médica.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

Conselho apoia movimento de cirurgiões pediátricos

O CREMERJ, através da Resolução 193/2003, apóia o movimento da Associação de Cirurgia Pediátrica do Rio de Janeiro (Ciperj), iniciado em dezembro de 2010, para garantir aos profissionais que atuam no regime de sobreaviso, pagamento pelo tempo em que ficam à disposição dos hospitais e/ou clínicas, e não apenas por procedimento realizado.

O plantão de sobreaviso é prática comum nas unidades de saúde públicas ou privadas, onde as ocorrências são eventuais. Nestes casos, de acordo com o artigo 2º da resolução 193/2003 do CREMERJ, “o plantão em disponibilidade de trabalho será sempre remunerado e pactuado entre as partes, sem prejuízo dos honorários devidos pelos serviços prestados, quan-

do solicitado para atendimento.”

A Resolução CFM 1.834/2008, do Conselho Federal de Medicina (CFM), também abrange normas para atuação e remuneração de sobreaviso. Já a Resolução RDC nº 7/2010, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), determina que toda UTI pediátrica ou neonatal deve ter uma equipe de cirurgiões pediátricos disponibilizados para atendimento, requisito mínimo para o funcionamento de uma UTI.

Conforme a Resolução 1.931/ 2009, capítulo VII, artigo 49, “é vedado ao médico assumir condutas contrárias a movimentos legítimos da categoria médica com a finalidade de obter vantagens”.

Para ler a íntegra da Resolução 193/2003, acesse nosso site.



O professor de neurologia da Universidade Federal Fluminense Jano Alves de Souza é o mais novo Conselheiro do CREMERJ, indicado pela SOMERJ, para substituir o Conselheiro Aloísio Carlos Tortelly, falecido recentemente. Ele teve seu nome aprovado na plenária do dia 30 de março.

SERVIÇO • Resolução estabelece critérios para registro de especialistas

CFM confirma posição do CREMERJ

Os procedimentos consagrados pelo CREMERJ, quanto ao registro de especialistas através de documentos que comprovam a especialidade, com validade anterior a 15 de abril de 1989, foram integralmente confirmados pela Resolução CFM - 1960/2011, publicada em 12 de janeiro deste ano.

O CREMERJ tem sempre se baseado no princípio constitucional do direito adquirido para beneficiar os colegas que, por qualquer motivo, não fizeram, à época, o registro consoante ao critério vigente – ressaltou o Conselheiro Paulo Cesar Gerales.

Segundo a recente Resolução do CFM, os médicos com especi-

alização anterior a 15 de abril de 1989 podem obter o Registro de Qualificação de Especialidade Médica de acordo com um dos seguintes critérios:

- possuir certificado de conclusão de curso de especialização correspondente à especialidade cujo reconhecimento está sendo pleiteado, devidamente registrado nos termos da lei;
- possuir título de especialista conferido por entidade de âmbito nacional acreditada pelo CFM;
- possuir título de docente-livre ou de doutor, na área da especialidade;
- ocupar cargo na carreira de magistério superior, na área da especialidade, com exercício por mais de dez anos;

- ocupar cargo público de caráter profissional, na área da especialidade, por mais de dez anos;
- possuir títulos que, embora não se enquadrem nas alíneas anteriores, possam, quando submetidos à consideração do CFM em grau recursal, ser julgados suficientes para o reconhecimento da qualificação pleiteada.

Para o registro, o médico deve se dirigir ao CREMERJ, no setor de “Registro de Pessoa Física”, com a sua documentação comprobatória da especialidade.

O CREMERJ publica, em cada edição do seu Jornal, a relação dos novos especialistas registrados.

NOVOS ESPECIALISTAS

ACUPUNTURA

Ana Clara de Melo - 44011-9

ANESTESIOLOGIA

Fernanda Cavalcanti Carneiro - 79379-5
Gleice Barral de Oliveira - 75915-5
Leandro Losada Medeiros - 78432-0
Viviane Rodrigues dos Santos - 81698-1
Área de Atuação Administração Hospitalar
Thelma Madeira de Souza - 37932-2
Área de Atuação Ecocardiografia
Fabio Cerquise Jubram - 65059-5
Flavio Ricardo Leal Vieira - 71500-0
Área de Atuação Endoscopia Digestiva
Maria Alice Valiante da Rocha - 37932-2
Área de Atuação Endoscopia Ginecológica
Eduardo Uzelac Kano - 79556-9
Área de Atuação Infectologia Pediátrica
Paulo Cesar Guimarães - 23809-9
Área de Atuação Medicina Intensiva Pediátrica
Roberta Santana Freire - 78852-0

CANCEROLOGIA

Julia de Castro Cordeiro - 77710-2

CARDIOLOGIA

Angela Leite dos Reis - 40398-6
Carlos Leite Romano - 44858-1
Elizabeth Maria Moreira - 50493-4
Fabio Cerquise Jubram - 65059-5
Flavio Ricardo Leal Vieira - 71500-0
João Alberto Teixeira Oliveira - 31107-0
Leila Maria Catuca Ribeiro Pastore - 61330-7
Paula de Castro Carvalho Gorgulho - 71924-2
Pedro Pimenta de Mello Spinetti - 79764-2
Ricardo Guerra Gusmão de Oliveira - 50287-5
Vivian Neves Pacheco - 67559-8

CIRURGIA GERAL

Andre Luis Correa Reinhardt - 91343-0
Giancarlo Carvo Rechia - 84581-7
Ivan Demolinari de Miranda - 91287-5
Jose Antonio Soliz Soliz - 63587-1
Leonardo Figueiredo Silva - 83498-0
Marleny Novaes Figueiredo - 73538-8
Ricardo Lopes Ribeiro - 77861-3
Vicete Scopel de Moraes - 91247-6

CIRURGIA PLÁSTICA

Carolina Shugen da Rosa - 75664-4
Giancarlo Carvo Rechia - 84581-7
Priscilla Aragão Antonini - 78157-6

CLÍNICA MÉDICA

Alvaro Paiva Oliveira - 84026-2
Angela Leite dos Reis - 40398-6
Bruno Dias Cordeiro - 82774-6
Bruno Marcondes Ramos Brum - 81863-1
Elisa Lucia de Oliveira Silva - 64857-4
Eliza de Almeida Gripp - 79870-3
Fabio Cerquise Jubram - 65059-5
Fabricio Davel Torres - 91346-4
Flavio Ricardo Leal Vieira - 71500-0
Gustavo Dias Fernandes - 78002-2
Julia de Castro Cordeiro - 77710-2
Luciana Madalena Lortato de Lima Pires - 84201-0
Olivia Barberi Luna - 79429-5
Ricardo Abreu Silveira Rosa - 77103-1
Tania Maria Patricio Conde - 33692-7

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Ouvidoria do CREMERJ

COLOPROCTOLOGIA

Marleny Novaes Figueiredo - 73538-8

DERMATOLOGIA

Luiza Tereza de Oliveira Lins - 42330-0
Patricia Almeida Argolo - 80004-0

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM ATUAÇÃO EXCLUSIVA: ULTRA-SONOGRAFIA GERAL

Fabio Massaru Sasaki - 67219-0

ENDOCRINOLOGIA

Paula Bruna Mattos Coelho Araujo - 82150-0

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Karine Cocate - 91342-1

ENDOSCOPIA

Angela Miranda Sá Freire - 28567-3

GASTROENTEROLOGIA

Elisa Lucia de Oliveira Silva - 64857-4
Maria Alice Valiante da Rocha - 37932-2
Mariana Coelho - 77685-8
Monica Nothafft - 44857-5
Olga Rondon Ramos - 23153-6
Olivia Barberi Luna - 79429-5
Thelma Madeira de Souza - 20794-2

GERIATRIA

Ciro Augusto Floriani - 44285-1

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Antonio Carlos Teixeira Oliveira - 39135-2
Eduardo Uzelac Kano - 79556-9
Gisele Adriana Limonge de Oliveira - 78987-9
Ivanir dos Santos - 35516-1

INFECTOLOGIA

Beatriz Guerra Vitral - 33433-1

MASTOLOGIA

Gisele Adriana Limonge de Oliveira - 78987-9
Ricardo Lopes Ribeiro - 77861-3
Taina Anelhe Moura - 75892-2

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Helena Barreto Arueira - 60684-0
Rita de Cassia Araujo Serpa - 40974-7
Vanila Lucia Blois de Souza - 30879-9

MEDICINA DO TRABALHO

Afranio Gomes Pinto Junior - 29554-2
Luiza Tereza de Oliveira Lins - 42330-0
Thelma Madeira de Souza - 20794-2

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Sonia Teixeira Soares - 43624-7

MEDICINA INTENSIVA

Helena Barreto Arueira - 60684-0
Ricardo Guerra Gusmão de Oliveira - 50287-5

MEDICINA NUCLEAR

Adair Gomes dos Reis - 24971-4

MÉDICO DO TRABALHO

Claudia Cristina Alvares B. Medeiros - 60681-0
Frederico Vieira Ferreira - 64140-5
Gustavo Perisse Moreira Veras - 60221-0
Marcia Antunes Simão - 63697-5
Marcus Vinicius Duarte D'Alemeida - 32824-7
Paula Cristina da Silva Gomes - 82564-6
Renato Javier Estevez Loayza - 58616-8
Roberta Vilela Nunes - 83985-0

NEFROLOGIA

Jose Augusto Fernandes Quadra - 22406-8
Ricardo Abreu Silveira Rosa - 77103-1

NEUROCIRURGIA

Bruno Loyola Godoy - 79834-7
Claudio Russo de Oliveira - 71483-6

NEUROLOGIA

Ana Beatriz Calmon Nogueira G. Pereira - 61903-7
Gustavo Dias Fernandes - 78002-2

NUTROLOGIA

Jose Augusto da Silva - 2134-2
Thelma Madeira de Souza - 20794-2

OFTALMOLOGIA

Aline Bastos Linhares - 81585-3
Ana Cristina Lima Mourão - 58774-2

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Luiz Carlos Santelli Maia - 31647-4

OTORRINOLARINGOLOGIA

Cintia Fontelles Araujo Tuma - 91376-6
Rodrigo de Barros Avellar - 83015-1

PEDIATRIA

Aline da Costa Raimundo - 65693-3
Carina Lopes Paes - 80100-3
Fabiane Gonçalves Dias - 86376-9
Maria Augusta de Oliveira Silva - 79884-3
Paulo Cesar Guimarães - 23809-9

PNEUMOLOGIA

Tania Maria Patricio Conde - 33692-7

PSIQUIATRIA

Szulim Majowka - 1527-2

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Luiz Andre da Silva Fonseca - 55652-3
Paula Regina Pimenta de Souza Gouvea - 69846-6

REUMATOLOGIA

Bruno Marcondes Ramos Brum - 81863-1
Erica Minardi Sabba de Alencar - 63860-9

TERAPIA INTENSIVA

Jose Augusto Fernandes Quadra - 22406-8

UROLOGIA

Pablo Mendes Pimentel - 72160-3
Renato Araguez Junior - 40039-6

CREMERJ EM NÚMEROS

Março de 2011

Infraestrutura operacional

Conselheiros	42
Seccionais	18
Representantes nas Seccionais	150
Subsedes	06
Funcionários	135
Títulos disponíveis na Biblioteca	2.155
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	22
Plenárias de Conselheiros	7
Comissões de Ética Médica	373
Cursos de Educação Médica Continuada	1
Eventos diversos	03
Fiscalizações realizadas	13

Registros

Médicos registrados	268
Empresas registradas	48
Títulos de Especialista registrados	221

Atendimentos

Na sede	
Pessoa física	2.745
Pessoa jurídica	926
Na Ouvidoria	
Atendimentos telefônicos	2.498
Atendimentos via eletrônica	460
Atendimentos presenciais	25
Atendimentos em urna	7
Nas seccionais	
Pessoa física	902
Pessoa jurídica	409
Nas subsedes	
Pessoa física	518
Pessoa jurídica	239
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	80

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	65
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP) ..	04
Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais	81
Oitivas realizadas	72
Processos julgados e sindicâncias	32
Processos em andamento	613

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.



Secretário de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Côrtes (D) fala, durante a reunião, na sede do CREMERJ, que contou com a presença de Conselheiros e representantes da classe médica

SAÚDE PÚBLICA • Secretário faz balanço de seu governo e mostra a ampliação de recursos na rede pública de saúde

Gestão no Estado sem concurso para médicos

O Secretário de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Côrtes, apresentou, no dia 24 de março, um balanço de seus quatro anos de gestão. No encontro, estiveram presentes Conselheiros do CREMERJ e assessores da Secretaria.

De acordo com Sérgio Côrtes, a Secretaria investiu na rede pública, entre os anos de 2006 e 2010, mais de R\$ 280 milhões na aquisição de equipamentos e no aumento de 1.974 para 3.104 leitos ativos; de 269 para 667 leitos de UTI; de 30 mil para 91 mil internações; 320 para 1.520 neurocirurgias; duas mil para 10 mil cirurgias ortopédicas; de 2.025 para 9.911 internações em UTI; de 18.500 para 156.602 tomografias; e de 1.500 para 6 mil ligações por dia (agora todas gravadas) para o novo SAMU unificado, fazendo saltar o volume de atendimentos de 60% para 98% dos chamados.

Ele informou também a criação de 42 unidades de UPAs, responsáveis por 76 milhões de atendimento e 52,4 milhões de medicamentos distribuídos, todas dotadas de aparelho de eletrocardiograma com resultado em oito minutos.

Ainda segundo o Secretário Estadual de Saúde, também cresceu o número de estatutários e contratados via CTL, decrescendo o de cooperativados

- Também obtivemos êxito com a unificação da SAMU da capital com o Grupo de Socorro e Emergência, elevando de 120 mil para 220 mil atendimentos no município do Rio - explicou, lembrando que, na Região Metropolitana e na Baixada Fluminense, o serviço é operado pelo consórcio dos municípios.



Alkamir Issa, Márcia Rosa de Araujo, Sérgio Côrtes, Luís Fernando Moraes, Sergio Albieri, Sidnei Ferreira, Armindo Fernando e Pablo Vazquez

Preocupação também com salários e vínculo empregatício

Os Conselheiros do CREMERJ elogiaram os resultados apresentados pelo Secretário de Saúde, mas também fizeram ressalvas quanto às preocupações que ainda existem na área.

- Sabemos que os problemas da saúde pública são crônicos, decorrentes de muitos anos de baixos investimentos e de um aproveitamento aquém do que era gasto, além da grande dificuldade da gestão da saúde básica. Sem dúvida, houve melhorias nos índices do PSF, mas a questão dos salários e do vínculo empregatício dos médicos e da construção das equipes ainda nos preocupa e continua sendo motivo de luta - disse o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes.

Na opinião do Conselheiro Aloísio Tibiriçá, também Vice-Presidente do CFM, a Secretaria de Saúde do Estado desde 2006 é mais proativa que as anteriores.

- Côrtes assumiu a omissão da Prefeitura do Rio, abraçando projetos que seriam de responsabilidade do município, como as UPAs e a SAMU, por exemplo. Entretanto, contesto a visão de que só a

contratação privada funciona, em detrimento dos concursos. É difícil formar gestores públicos e equipes sem um quadro permanente, pois os profissionais assim não se fixam - argumentou.

Pablo Vazquez criticou o fechamento do Instituto Estadual São Sebastião e a não criação de um novo Instituto de Infectologia.

O Conselheiro observou também ao Secretário que, durante todo o seu governo, não promoveu concurso público e sim contratações por CLT, o que não constrói segurança na relação em equipe, refletindo-se na qualidade do atendimento, principalmente nas emergências. Exemplo disso, lembrou, foi o pólo de neurocirurgia do Hospital Getúlio Vargas, que se desorganizou.

- Outro problema refere-se à Perícia Médica. O médico perito necessita de um plano de cargos, carreiras e vencimentos, salários dignos e vínculo com o Estado - frisou.

Pablo Vazquez informou ainda que a Comissão de Saúde Pública do CREMERJ visitou o IASERJ e constatou que a unidade está

sendo reformada e atendendo com qualidade o SUS.

O fechamento do Hospital Pedro II, tão importante para uma grande região, foi criticado pelo Conselheiro Armindo Fernando.

- Médicos e pacientes tiveram que ser alocados em outras unidades - comentou.

A Conselheira Márcia Rosa parabenizou a atuação da Secretaria Estadual de Saúde no caso da tragédia das enchentes da Região Serrana, em janeiro, ressaltando, no entanto, sua preocupação com a questão do vínculo empregatício ocasionada por essa onda de contratações de médicos por Organizações Sociais.

- Colocar uma OS na administração da emergência em um hospital com rotina de efetivos é como gerir um "Frankenstein" - questionou a Conselheira.

O Conselheiro Sérgio Albieri entregou ao Secretário Sérgio Côrtes um levantamento sobre as UPAs, com a relação das que estão registradas, mas não têm Diretor Técnico, e das que não possuem nem registro, nem Diretor Técnico.

SAÚDE PÚBLICA • Comissões de Ética manifestam insegurança com a gestão por Organizações Sociais

Em debate, a privatização na rede municipal

A intenção da Secretaria Municipal de Saúde em contratar Organizações Sociais (OSs) para a gestão das emergências dos hospitais do Rio foi o principal assunto da reunião da Coordenadoria das Comissões de Ética Médica do CREMERJ (Cocem), no dia 15 de março. Participaram do encontro o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes, e os Conselheiros Pablo Vazquez, Serafim Borges e Sidnei Ferreira.

O Secretário Geral e Coordenador da Comissão de Saúde Pública do Conselho, Pablo Vazquez, reportou aos presentes um resumo da reunião que aconteceu no dia anterior, com os médicos das emergências municipais, em que estiveram presentes parlamentares e o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann. Ele ressaltou a preocupação do CREMERJ com a aproximação do término do contrato com a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e a garantia da continuidade da assistência médica nos hospitais de emergência.

- Não acreditamos que este modelo de transferência da gestão dos serviços públicos de saúde para a iniciativa privada seja a única alternativa para viabilizar atendimento de qualidade nas



Conselheiros Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez e Serafim Borges na reunião com representantes da COCEM

emergências. É primordial que o médico seja valorizado. O caminho para a solução dos problemas da saúde pública é o concurso público e não alternativas temporárias - disse o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

Representantes da Comissão de Ética do Hospital Lourenço Jorge disseram que há um clima de insegurança na unidade em relação às OSs. Já a Comissão de Perícia do Estado informou ter solicitado à Secretaria de Planejamento maiores informações sobre o pregão para contratação de servidores técnicos em medicina do trabalho.

Os representantes do Hospital Miguel Couto se posicionaram contrários ao remanejamento dos médicos da enfermagem para a emergência, tendo em vista possuírem perfis diferentes, e também

questionaram quanto ao modo de preenchimento desses quadros.

Os representantes do Hospital Rocha Maia fizeram críticas à postura do Governo de não abrir espaço para a participação da população nas discussões sobre saúde pública. Por sua vez, a comissão do PAM Antonio Ribeiro Neto exaltou o esforço da sua Diretoria para manter ativo o máximo de serviços possíveis diante das obras que lá foram realizadas.

O CREMERJ propôs que seja prorrogado o contrato da Fiotec, em caráter extraordinário e por tempo determinado, exigindo que nesse período seja organizado um grande concurso público, com salários dignos, para fortalecer a saúde municipal.

Posses de CEMs em hospitais do Estado

O CREMERJ deu posse a novas Comissões de Ética Médica do Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu (HTODL), em Paraíba do Sul, e do Hospital Municipal Prefeito Aurelino Gonçalves Barbosa, em Pinheiral, através de suas Seccionais de Três Rios e Volta Redonda, respectivamente.

Em Paraíba do Sul, além do Coordenador da Seccional, Ivson Ribas de Oliveira, estavam presentes o Diretor Executivo, Artur Rhumel, e o Diretor Financeiro, Sérgio Marques, representando a Associação Congregação de Santa Catarina e médicos do hospital.

Participaram do evento em Pinheiral, além do Coordenador da Seccional do CREMERJ de Volta Redonda, Olavo Marassi; o Secretário de Saúde do Município de Pinheiral, Ednardo B. de Oliveira; o Assessor Jurídico do Município, Estanislau José Correia; o Diretor Técnico do hospital, Jorge Brandão



Membros da Comissão de Ética do Hospital Municipal Prefeito Aurelino Gonçalves Barbosa

NOVAS COMISSÕES DE ÉTICA

Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu (HTODL)

Efetivos: Aulus Andries de Castro, Manoel Antônio Vasconcellos Filho e Vinicius de Freitas Martins Bonfante

Suplentes: Carlos Fernando da Cunha Neves, Daniel Peralta e Silva e Felipe Mendonça Caputo

Hospital Municipal Prefeito Aurelino Gonçalves Barbosa

Efetivos: Ivan Raphael Ferreira Jordão e Rogério Portugal de Carvalho Junior

Suplentes: Alberto Messias Ubá e Weidisson Marcos de Oliveira

E NA JUSTIÇA...

■ O CREMERJ conquistou uma importante vitória judicial com a manutenção da vigência da Resolução CREMERJ nº 174/2001, que define o Ato Médico em otorrinolaringologia. Desde 2001, o Conselho de Fonoaudiologia buscava a anulação desse normativo sob a alegação de estar restringindo a atuação dos fonoaudiólogos. Sentenças proferidas nas ações cautelar e ordinária, no entanto, não reconheceram os argumentos dos fonoaudiólogos. O CREMERJ reafirma que as equipes de diagnóstico, núcleos, pólos, serviços, programas e campanhas que atuam diretamente em prevenção e atendimento de problemas relacionados à audição, deglutição, equilíbrio, escrita, fala, linguagem, respiração e voz devem ser coordenadas, dirigidas ou chefiadas por médicos. A decisão foi proferida pela Justiça Federal do Estado do Rio de Janeiro.

■ O Conselho entrou com ação cobrando que a Prefeitura de Niterói contrate 14 médicos para o CTI do Hospital Pediátrico Municipal Getúlio Vargas Filho, o Getulinho. A Comissão de Saúde Pública do CREMERJ constatou que há oito leitos de CTI em condições de uso, mas fora de funcionamento porque a unidade não tem médicos suficientes para lotar as equipes. O processo nº 2011.51.01.00131072-2 tramita na 30ª Vara Federal.

SAÚDE PÚBLICA • Médicos das emergências dos hospitais municipais lotam auditório na sede do Conselho

CREMERJ promove reunião sobre as OSs

O CREMERJ reuniu os médicos das emergências dos hospitais municipais Souza Aguiar, Miguel Couto, Salgado Filho e Lourenço Jorge e dos PAMs Del Castilho e Irajá, no dia 14 de março, para discutir a implantação das Organizações Sociais (OSs) nas emergências do Rio. O Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, que esteve presente na reunião, defendeu a gestão por OSs e ouviu as opiniões contrárias, manifestadas por uma plateia que lotou o auditório do Conselho.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, presidiu a mesa composta também pelos Conselheiros Márcia Rosa de Araujo, Pablo Vazquez e Aloisio Tibiriçá, pelo vereador Paulo Pinheiro, pela deputada federal Jandira Feghali (ambos médicos) e pela deputada estadual Enfermeira Rejane, além de Hans Dohmann, que chegou após o início do encontro.

O CREMERJ defende o concurso público com salário digno, vínculo empregatício e plano de carreira para os médicos. É necessário que se encontre alternativa para o atendimento nas emergências, antes do término do contrato da Prefeitura com a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), da Fiocruz - advertiu Luís Fernando Moraes.

O Secretário Geral e Coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez, ressaltou que a saúde não pode ser privatizada.

- As OSs são um 'atestado de óbito' para a gestão da saúde pública. É uma covardia transferir valores públicos para uma empresa privada. O médico tem que ser valorizado. Os próprios americanos, que defendem o liberalismo, o Estado e o mercado para regular a sociedade, quando viram a falência dos bancos e grandes empresas, tiveram que voltar atrás. Não há argumento que justifique a não convocação dos médicos aprovados em concurso público para a contratação de outros - disse o Conselheiro.

Segundo o Conselheiro e Vice-Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloisio Tibiriçá, esse é um processo que vem de outros governos e ocorre em outras capitais brasileiras e em outros países.

- Culpa-se erradamente a Lei de Responsabilidade Fiscal por um projeto de terceirização que tem fundo ideológico. É preciso contratar médicos em número suficiente para prestar bom



Acima, médicos no auditório do CREMERJ. À direita, Jandira Feghali, Márcia Rosa de Araujo, Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes, Aloisio Tibiriçá, Enfermeira Rejane e Hans Dohmann



MP Estadual: Secretaria deve encontrar alternativa

Como o contrato da Prefeitura com a Fiotec termina no dia 1º de maio, o CREMERJ solicitou a intervenção do Ministério Público Estadual, que já solicitou à Secretaria Municipal que apresente uma alternativa às OSs.

O Projeto de Lei para contratações de médicos através de OSs foi aprovado pela Câmara dos Vereadores inicialmente para o Programa Saúde da Família. Houve registro de um crescimento de 3% para 15% na

cobertura do programa, porém o Conselho recebeu queixas dos médicos, que já trabalham nesse sistema de gestão, quanto a irregularidades nas contratações. Mesmo assim, o governo municipal quer estender o sistema para as grandes emergências.

A licitação para contratação de OSs para gestão das emergências foi suspensa, no dia 24 de fevereiro, por uma liminar à ação impetrada pelo CREMERJ. Na concessão da liminar,

o juiz federal Iório Siqueiro D'Alessandro Forti, da 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro, questionou o curto espaço de tempo, de dez dias entre a divulgação do edital e a abertura dos envelopes, para uma licitação de R\$ 160 milhões. Ele ressaltou que o projeto aprovado previa que as OSs só poderiam atuar em unidades de saúde criadas a partir da entrada em vigor da Lei, no Hospital Municipal Ronaldo Gazola (de Acari) e no Programa Saúde de Família.

atendimento à população - comentou.

Segundo o vereador Paulo Pinheiro, a Lei de Responsabilidade Fiscal não atinge as Secretarias, o que pode ser confirmado junto ao Tribunal de Contas, mas sim as esferas de governo que são avaliadas.

- Essa filosofia de diminuir a máquina pública, através de fundações públicas de iniciativa privada, só causa gastos maiores - argumentou o vereador, um dos onze legisladores a votar contra o projeto das Organizações Sociais, aprovado na Câmara dos Vereadores por mais de 40 parlamentares.

Jandira Feghali encarou a crise

como "uma oportunidade de reflexão e debate". Ela relatou que procurou o Presidente da Fiotec, Paulo Gadelha, para ver se ele reabriria o processo de negociação de aditamento do contrato por um prazo suficiente para que fossem encontradas saídas para o impasse. Segundo ela, Gadelha concordou com a possibilidade de ajustes jurídicos para aditar o contrato por um período, até que fosse feito um concurso público para ocupar as vagas nas emergências do Rio.

- Está aberta uma porta de negociação com a Fiocruz, e acho que devíamos aproveitar a oportunidade de

extensão do contrato com a Fiotec por um período, curto que seja, para que o serviço não seja interrompido - concluiu Jandira Feghali, colocando-se disponível para essa mediação.

Para a Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ (Comssu), Márcia Rosa, é preciso analisar a experiência das OSs em outros lugares, que, lamentavelmente, na sua maioria, são péssimas.

- Enquanto os Estados Unidos estão mudando o direcionamento da gestão da saúde, da privada para pública, aqui no Rio de Janeiro estamos retroagindo - concluiu Márcia Rosa.

ESTADO AFORA • Em São Gonçalo, Hospital Alberto Torres passará em breve a só fazer cirurgias de urgência

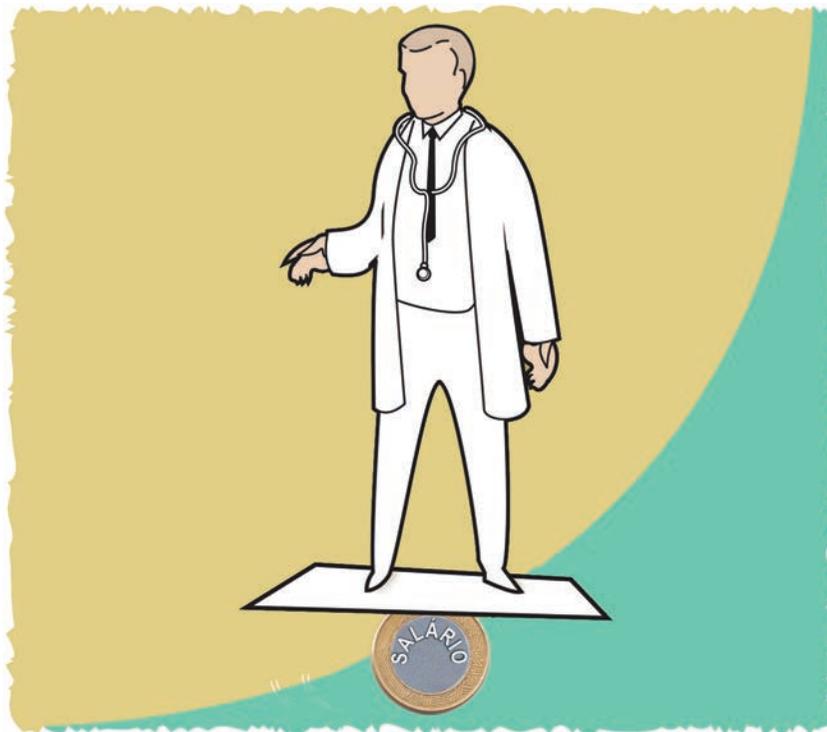
Interior também sofre com salários baixos

A reunião de março da Coordenadoria das Seccionais (COSEC) do CREMERJ foi realizada no dia 24, presidida pelo Conselheiro Abdu Kexfe e pelo Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes. Também participaram do encontro, a Vice-Presidente Vera Fonseca, os Conselheiros Nelson Nahon, Pablo Vazquez, José Ramon Varela Blanco e Armindo Fernando.

Luís Fernando informou que, por consenso da futura Diretoria (empossada em 1º de abril) continuará atuando nas atividades do Conselho, inclusive nas questões ligadas às Seccionais e Subsedes, como assessor especial da Presidência.

Coordenadores das Seccionais de Barra Mansa, de Cabo Frio, de Itaperuna e de Três Rios relataram as dificuldades da rede pública de seus municípios, principalmente quanto à falta de médicos e aos baixos salários que recebem.

Segundo informou o Coordenador da Seccional de São Gonçalo, Amaro Alexandre, o Hospital Estadual Alberto Torres passará em breve a fazer so-



mente cirurgias de urgência, diante da iminência de abertura de um novo hospital de traumatologia-ortopedia.

- Enquanto isso, a população está

sem alternativa para cirurgias eletivas. O Hospital Orêncio de Freitas, em Niterói, próximo a São Gonçalo, não absorve a demanda e ainda pas-

sa por boatos de desativação. O local ainda enfrenta a greve dos residentes - lamentou.

O Coordenador das Seccionais, Conselheiro Abdu Kexfe, observou que a nova Diretoria do CREMERJ terá que intervir fortemente em São Gonçalo e Niterói, junto com os Coordenadores das Seccionais, na luta pela estabilização da saúde.

A vitória da categoria em Petrópolis, com o aumento salarial dos médicos da emergência para R\$ 4,5 mil aos plantonistas de final de semana e R\$ 4 mil aos demais, através de negociações da Seccional com o Secretário Municipal de Saúde, foi ressaltada pelo Coordenador Jorge Gabrich.

- Entretanto, como não houve resposta positiva para os médicos de ambulatórios, a greve destes continua - acrescentou.

O Coordenador da Seccional de Volta Redonda, Olavo Marassi, informou que sua equipe iniciou um trabalho de fiscalização nas clínicas de cirurgia plástica, averiguando documentação, registros e instalações.



MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA Executivo em Saúde está direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor.

Início: abril de 2011

Horário: 6ª feiras, quinzenalmente, das 8h30 às 18h10

Unidade: FGV Centro

Carga horária: 432 horas/aula

O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA FGV

www.fgv.br/mba-rio

SAÚDE PÚBLICA • Evento promove atualização de médicos e acadêmicos

X Congresso de Emergência marcado para dia 18 de junho



O X Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro, promovido pelo CREMERJ, através do seu Grupo de Trabalho sobre Emergência, será realizado no dia 18 de junho. O evento destina-se a médicos e acadêmicos de medicina.

Segundo os Coordenadores do Grupo de Trabalho sobre Emergência, Conselheiros Aloísio Tibiriçá e Érika Reis, o evento visa valorizar os médicos dos hospitais públicos e lhes oferecer também oportunidades de atualização.

Além do tema central sobre avaliação e conduta inicial em emergências clínicas e cirúrgicas, o Congresso conta com palestras e debates sobre emergências pediátricas e emergências obstétricas e ginecológicas, para contemplar um maior número de congressistas.

O evento inclui ainda espaços para a apresentação de temas livres e de casos médicos tratados de forma interativa, aulas sobre imagem e aulas práticas, tradicionalmente ministradas por médicos do Corpo de Bombeiros.

Dia 18 de junho

Centro de Convenções SulAmérica – Cidade Nova
Inscrições abertas no site www.cremerj.org.br

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Coordenação: Conselheiros Aloísio Tibiriçá e Érika Reis

08h às 9h30

Salão 1

MÓDULO I:

ATENDIMENTO MÉDICO PRÉ-HOSPITALAR

- Atendimento à dor torácica no pré-hospitalar fixo e móvel
- Atendimento a catástrofes com múltiplas vítimas
- Abordagem do acidente vascular encefálico agudo no pré-hospitalar

Salão 2

MÓDULO II:

EMERGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS

- Arritmia na emergência
- Edema agudo de pulmão
- Reanimação cardiopulmonar

09h30 às 11h

Salão 1

MÓDULO III:

O ESTADO DA ARTE NO ATENDIMENTO HOSPITALAR INICIAL AO POLITRAUMATIZADO

Salão 2

MÓDULO IV:

EMERGÊNCIAS NEURO-PSIQUIÁTRICAS

- Acidente vascular cerebral – Diagnóstico diferencial e conduta
- Diagnóstico diferencial do coma
- Emergências psiquiátricas

11h15 às 12h45

Salão 1

MÓDULO V:

ABERTURA OFICIAL

- Mesa de abertura
- Homenagens dos Hospitais de Emergência

13h45 às 15h15

Salão 1

MÓDULO VI: TEMAS ESPECIAIS

- Baleados
- Afogados
- Queimados

Salão 2

MÓDULO VII: ATUALIZAÇÃO CLÍNICA

- Hemorragia digestiva
- Cetoacidose diabética
- Emergências hipertensivas

15h15 às 16h45

Salão 1

MÓDULO VIII: ATUALIZAÇÃO CIRÚRGICA

- Traumatismos crânio encefálico e raqui-medular
- Trauma torácico
- Trauma abdominal

Salão 2

MÓDULO IX: INFECÇÕES NA EMERGÊNCIA

- Sepses na emergência
- Acidentes com animais peçonhentos
- Dengue

17h às 18h30

Salão 1

MÓDULO X: TEMAS CIRÚRGICOS

- Diagnóstico diferencial do abdome agudo cirúrgico
- Emergências vasculares
- Traumas graves em ortopedia

Salão 2

MÓDULO XI: TEMAS CLÍNICOS

- Insuficiência respiratória aguda
- Infarto agudo do miocárdio
- Intoxicações exógenas e drogas

EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS E OBSTÉTRICAS

Coordenação: Conselheira Vera Fonseca

Salão 3

08h às 9h30

MÓDULO I

QUANDO AS QUEIXAS COMUNS SE TORNAM EMERGÊNCIAS

- Prurido vulvovaginal
- Disúria
- Dismenorreia

09h30 às 11h

MÓDULO II

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO ABDOME AGUDO HEMORRÁGICO

- Gravidez tubária
- Cisto de ovário
- Endometrioma

13h45 às 15h15

MÓDULO III

INFECÇÕES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

- Amniorrexe prematura
- Infecção puerperal
- Mastite

15h15 às 16h45

MÓDULO IV

INTERCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

- Apendicite
- Trauma
- Uropatias

17h às 18h

MÓDULO V

CONFERÊNCIA COM DEBATE

- DHEG e Síndrome HELLP

EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Coordenação: Conselheiro Sidnei Ferreira

Salão 4

08h30 às 10h

MÓDULO I

- Urticária, angioedema e anafilaxia
- Hemorragia digestiva
- Dengue hemorrágico grave
- Colóquio

10h10 às 11h

MINI CONFERÊNCIAS

- Prontuário médico na emergência
- Atendimento ao adolescente na emergência
- Perguntas

13h45 às 15h45

MÓDULO II

- Crise vaso-oclusiva
- Sepses
- Insuficiência cardíaca
- Lesão por arma de fogo
- Colóquio

15h45 às 18h

MÓDULO III

- Crise hipertensiva
- IRA com obstrução alta
- Meningoencefalites

17h às 18h

• Crise de asma grave

• Colóquio

ESTAÇÕES PRÁTICAS

- Casos Interativos Clínicos/Cirúrgicos
- Imagem na emergência
- Eletrocardiograma na emergência
- Oficina de reanimação cardiopulmonar
- Oficina de imobilização do paciente politraumatizado
- Oficina de abordagem às vias aéreas na emergência

TEMAS LIVRES

SAÚDE SUPLEMENTAR • Médicos paralisaram atendimento aos usuários de planos de saúde, no dia 7 de abril, reivindicando

CREMERJ promove manifestação no

Cerca de 70% dos médicos do Rio de Janeiro suspenderam, no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, o atendimento aos usuários de planos de saúde, reivindicando melhor remuneração para consultas e procedimentos, adoção da CBHPM por todas as operadoras e reajuste anual dos honorários. A manifestação, promovida pelo CREMERJ e Sociedades de Especialidade, no Centro da cidade, em adesão à paralisação nacional, contou com cerca de 200 médicos vestidos de jaleco branco, além de representantes de diversas entidades médicas.

Durante o ato público, a Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, enfatizou a união dos médicos, lembrando que só com paralisações e manifestações suas reivindicações são atendidas.

- Todos os anos as operadoras cobram reajustes dos seus usuários, mas esses valores não são repassados aos médicos. Segundo pesquisa divulgada recentemente pelo Datafolha, 80% dos clientes de planos de saúde estão satisfeitos com o serviço prestado pelos médicos. Por que a saúde suplementar não reconhece este fato e garante boa remuneração aos médicos? - questionou a Presidente do CREMERJ.

Márcia Rosa ressaltou ainda a importância da aprovação, pelo Congresso, do Projeto de Lei nº 6964/10, que trata justamente da obrigatoriedade de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e os médicos, prevendo ainda a periodicidade anual de reajuste dos valores dos serviços prestados.

- Nossa luta se estenderá a todas as operadoras. A Agência Nacional de Saúde, no ano passado, fez várias reuniões com o CFM, AMB e FENAM e com representantes das operadoras, mas nada foi aprovado. Nós não vamos desistir. Não vamos aceitar que essas empresas exijam, por exemplo, que o médico seja Pessoa Jurídica para credenciá-lo ou que exijam RPA para pagamento de faturas. Isso é uma irregularidade! Vamos denunciar estes abusos ao Ministério Público do Trabalho - afirmou Márcia Rosa.

De acordo com a Presidente do CREMERJ, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) precisa assumir também seu papel de regulação entre empresas e médicos.

- A defasagem nos honorários, os descredenciamentos unilaterais; os pacotes com valores prefixados e o pagamento de valores diferentes para planos coletivos e individuais, como praticam a Bradesco, a Sul América, a Dix e a Medial, entre outras operadoras, desvalorizam o ato médico. Os médicos do Estado do Rio de Janeiro exigem reajuste anual, implantação da CBHPM e contratos que os garantam na lei - ressaltou Márcia Rosa

A Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, também Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (SGORJ), lembrou que a obstetrícia é uma especialidade desvalorizada pelos planos de saúde.

- A nossa SGORJ participa dessa luta por honorários dignos. Grande parte da nossa vida profissional é na Saúde Suplementar e, por isso, os convênios devem valorizar a nossa classe. Essa luta é nacional e o Rio de Janeiro está fazendo sua parte. Afinal, o médico vale muito! - afirmou.



"A defasagem nos honorários, os descredenciamentos unilaterais, os pacotes com valores prefixados e o pagamento de valores diferentes para planos coletivos e individuais desvalorizam o ato médico. Os médicos do Estado do Rio de Janeiro exigem reajuste anual"

Márcia Rosa de Araujo,
Presidente do CREMERJ



reivindicando melhor remuneração para consultas e procedimentos, adoção da CBHPM e reajuste anual de honorários

Centro da cidade contra operadoras

"A nossa SGORJ participa dessa luta por honorários dignos. (...) Ela é nacional e o Rio de Janeiro está fazendo sua parte. Afinal, o médico vale muito!"

Vera Fonseca,
Vice-Presidente do CREMERJ



Ginecologistas e obstetras compareceram em bom número ao ato público como sinal de aprovação às reivindicações dos médicos de todo o país

Sociedades e entidades médicas apoiam o movimento

Além de médicos e residentes, participaram da manifestação, apoiando o movimento contra as operadoras de planos de saúde, representantes da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia do Rio de Janeiro (ASBAI-RJ), Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (SGORJ), Associação de Consultórios e Clínicas Ortopédicas do Estado do Rio de Janeiro (ACCOERJ), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro (SBEM-RJ), Sociedade Brasileira de Radiologia do Rio de Janeiro (SBRAD-RJ), Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ), Sociedade de Oftalmologia do Estado do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Citopatologia, Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBME - RJ), Associação Médica de Madureira e Adjacências (AMMA) e Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (AMETA).

"Precisávamos de um movimento como esse. Os honorários estão tão desvalorizados quanto os hospitais da rede pública. Esperamos conseguir avanços com a nossa união."

Iracema Pacífico de Souza - Presidente da Associação Médica de Madureira e Adjacências (AMMA)

"Os convênios estão denegrindo muito a nossa classe. Era para existir uma parceria e eles estão virando as costas para nós. Vamos lutar para que os convênios cheguem a um acordo. Isso vai ser bom para todos os médicos."

José Roberto Coelho dos Santos - Presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI)

"Temos que lutar por uma medicina mais justa. Vemos, cada vez mais, por exemplo, que o número de laboratórios de qualidade está diminuindo. As operadoras têm que aprender que quanto pior é o laboratório mais serão obrigadas a que os exames sejam repetidos."

Maite Chimeno - Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)

"Nossos honorários precisam melhorar. A remuneração do ato cirúrgico é uma vergonha. Não podemos permitir que as operadoras reajustem o contrato quando querem. O reajuste tem que ser anual."

Jorge Luis Borges, Diretor da Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (AMETA)

"Estamos vivendo um momento muito importante para a classe médica. Um massoterapeuta cobra R\$ 40 por uma massagem de 30 minutos. Para fazermos a fisioterapia de um caso sério de traumatismo, o convênio paga R\$ 6,00. Isso é um absurdo. As clínicas ortopédicas estão pagando para trabalhar."

Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Presidente da Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro (ACCOERJ)

"Esse é o ano de prevenção do câncer de colo de útero e de mama. Não podemos aceitar que os convênios paguem R\$ 6,00 por um exame de citocolposcopia. Não é possível diminuir ou erradicar esses tipos de câncer se não houver médicos para tratar os pacientes. Estamos unidos, não vamos mais atender por um valor desses. Nós valem muito!"

Paula Maldonado - Membro da Sociedade Brasileira de Citopatologia



Representantes da Associação Médica de Madureira e Adjacências (AMMA) participaram da manifestação



Residentes de ginecologia e obstetrícia também se engajaram no movimento contras as operadoras



Diretores da ACCOERJ e da AMETA com os Conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Renato Graça



Denise Damian, Euclides Malta Carpi, Carlindo Machado e Silva, Pietro Novellino, Lucia Côrtes Silveira, Aloísio Tibiriçá, Marília de Abreu Silva, Serafim Borges, Kássie Regina Cargin, Pablo Vazquez, Vera Fonseca, Márcia Rosa de Araujo, Érika Reis, Sergio Albieri, Armindo Fernando, Nelson Nahon, Renato Graça, Fernando Suarez, João Marcelo Alves, Cid Carvalhaes, Celso Barros e Beatriz Costa na solenidade de abertura

CREMERJ CULTURA Nova Diretoria toma posse com o compromisso de continuar lutando pela valorização do médico

Márcia Rosa assume a Presidência do CREMERJ

Ao assumir oficialmente a Presidência do CREMERJ, no dia 1º de abril, a Conselheira Márcia Rosa de Araujo afirmou que o momento de crescimento econômico que o país vive é propício ao fortalecimento das reivindicações da categoria. Ela ressaltou ainda que a valorização da classe, como propugnou a vitoriosa campanha “Quanto vale o médico?”, se mostra atual e é uma bandeira para esta e as próximas gestões do Conselho.

- Valorizar o médico é também garantir à sociedade seu direito a um atendimento de qualidade no serviço público - acrescentou.

A solenidade de posse, que ocorreu no dia 2 de abril, no Clube Monte Libano, contou com mais de 2 mil médicos, que prestigiaram a nova Diretoria do Conselho, num clima festivo, animados pelas baladas românticas da banda cover dos Beatles All You Need Is Love.

Estiveram presentes ao evento Presidentes de Conselhos de outros Estados, de Sociedades de Especialidade, de entidades médicas e de associações médicas de bairro.

O Vice-Presidente e Presidente em exercício do Conselho Federal de Medicina, Aloísio Tibiriçá, considerou “o momento muito especial para todos os médicos que renovaram seu voto de confiança nesta Diretoria que bem soube dirigir os trabalhos dessa gloriosa entidade”.

- Para mim também é um momento muito especial porque é a primeira vez que um representante do Rio de Janeiro no Conselho Federal de Medicina vem aqui, em nome da Presidência do CFM, para saudar a nova Diretoria do CREMERJ, e eu o faço com orgulho. Isso mostra o quanto nós do Estado do Rio conquistamos em importância de representação no cenário nacional. Certamente vocês vão assistir a uma grande Presidente em uma grande entidade que é o CREMERJ - frisou.

Ao passar a Presidência do Conselho à Márcia Rosa, o então Presidente Luís Fernando Moraes lembrou as ações realizadas em sua gestão, destacando os movimentos em defesa dos médicos da saúde pública e da saúde suplementar, contra a gestão das Organizações Sociais nas emergências e o apoio à greve dos médicos residentes, entre outros.





Luísa Cardoso, pediatra, e seu marido, Bruno, dançam ao som da banda All You Need Is Love



O salão ficou repleto de animados casais, que aproveitaram a solenidade também para se divertir



Conselheira Márcia Rosa e sua família, no evento para prestigiar a nova Presidente do CREMERJ

Nova Presidente critica a forma retrógrada e neoliberal das gestões da Saúde

Em seu discurso de posse, Márcia Rosa lembrou que, mais uma vez, a Causa Médica, instada à direção do Conselho pelo voto da maioria dos médicos do Estado do Rio de Janeiro, renova a sua Diretoria para o mandato que vai expirar em 2013, lembrando que valorizar o médico é garantir à sociedade seu direito de um atendimento de qualidade no serviço público.

- Para isso, o financiamento da saúde deve ser regulamentado, de imediato, pela Emenda Constitucional 29. O corte de R\$ 50 bilhões do orçamento do governo federal em favor da manutenção do pagamento de juros sobre o montante de R\$ 200 bilhões não podem ser ignorados, devendo ser alvo de nossa reprovação - salientou.

Ela criticou também a forma ainda retrógrada e neoliberal das gestões da Saúde no Estado.

- Hoje os médicos estatutários são considerados seres em extinção, com aposentadorias vergonhosas. Os recém-formados precarizados, de diversas e inócuas formas, sem direitos trabalhistas, sem evolução da carreira, não construirão o serviço público capaz de sustentar a formação de toda a classe médica e o atendimento de qualidade que devem ser fornecidos de forma universal a toda a nossa população - enfatizou.

Márcia Rosa garantiu que a precarização do trabalho médico e a privatização serão combatidas sem tréguas.

- Cabe a nós, CREMERJ, sociedades de especialidade e demais associações vinculadas aos médicos liderarem um grande salto nas condições de atendimento, condições de trabalho e remuneração - observou.

Assegurando que o Conselho continuará a lutar para garantir a dignidade dos honorários médicos na saúde suplementar e da relação das operadoras de planos de saúde com seus credenciados, Márcia Rosa acentuou que tal atuação tem sido referência nacional, integrando e fortalecendo o movimento nacional pelo projeto de lei 6964/10, que, entre outras determinações, prevê um reajuste anual de honorários médicos em contratos celebrados entre médicos e operadoras.

A nova Presidente do Conselho fez questão de dizer que a Causa Médica, mais uma vez, inova e se renova ao privilegiar a participação das mulheres na direção de seus caminhos, alçando à sua diretoria de 11 membros, cinco Conselheiras provenientes de sociedades e comissões de ética.

- Mulheres comprovadamente ativas em toda a história do movimento médico - definiu.

Encerrando seu discurso, ela convocou todos os médicos a se integrarem ao movimento Causa Médica, visando a uma medicina de alta qualidade para uma sociedade justa e solidária.

- Afinal, a Saúde vale muito - acrescentou.



NOVA DIRETORIA

Serafim Ferreira Borges (Primeiro Tesoureiro), Armindo Fernando (Diretor Tesoureiro), Kássie Regina Cargnin (Diretora Segunda-Secretária), Nelson Nahon (Diretor de Sede e Representações), Vera Fonseca (Primeira Vice-Presidente), Márcia Rosa de Araujo (Presidente), Érika Reis (Segunda Vice-Presidente), Marília de Abreu Silva (Corregedora), Sergio Albieri (Diretor Primeiro Secretário), Renato Graça (Vice-Corregedor) e Pablo Vazquez (Diretor Secretário-Geral)



“Estou feliz pela Márcia, pois ela sempre batalhou muito pela Causa Médica. Suas duas outras gestões foram muito positivas e essa, com certeza, não será diferente das anteriores.”

Celso Barros, Presidente da Unimed-Rio



“Guerreira! É assim que Márcia sempre foi conhecida por nós. Certamente terá, como das outras vezes, uma postura positiva nesse momento delicado que a classe médica está vivendo.”

Cláudio Coutinho, membro do Grupo sobre Emergência do CREMERJ



“Márcia Rosa é muito forte e decidida, muito empenhada a ajudar na valorização do médico e em sua qualificação, sempre apoiando a residência e a educação continuada.”

Aline Rodrigues, pediatra



“Vejo a liderança feminina no CREMERJ de uma maneira muito positiva, principalmente em se tratando de uma Conselheira que sempre teve suas atenções voltadas à nova geração profissional.”

Luísa Chuairi Cruz, cardiologista



“Márcia é a representação da marca política do CREMERJ. Ela possui muita experiência para agregar toda a classe médica em defesa da nossa causa. Estamos felizes pela sua posse.”

Euclides Malta Carpi, Presidente da Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro



“Tenho certeza que ela dará continuidade, como das outras vezes, ao excelente trabalho que o CREMERJ desempenha, principalmente, neste momento delicado. O mais importante é que estejamos unidos e a Márcia estará conosco liderando nossa luta.”

Sidney Gonçalves, cirurgião geral



“Márcia Rosa tem uma tradição já muitíssimo respeitada e eu diria que aplaudida dentro da política médica nacional, naturalmente com sustentáculo dentro do Rio de Janeiro e especialmente na sua trajetória no CREMERJ. Ser conduzida pela terceira vez à Presidência do Conselho reflete um poderio de convergência muito grande, uma capacidade de aglomerar interesses e de interpretar sentimentos. A Federação vê isso de maneira feliz. Temos muita coisa a fazer em conjunto e um bellissimo trabalho pela frente.”

Cid Carvalhaes, Presidente da FENAM



“A volta de Márcia Rosa à Presidência atesta sua competência, dinamismo e dedicação. Evidencia também a credibilidade que o CREMERJ tem junto aos médicos, alcançada com um trabalho de anos em prol da classe quanto a condições de trabalho e remuneração, nunca deixando de lado a parte ética e processual.”

José Fernando Vinagre, Corregedor do Conselho Federal de Medicina



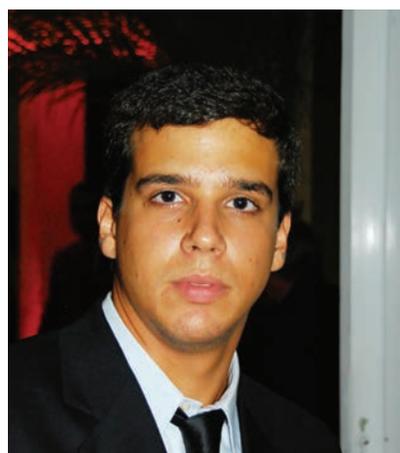
“O retorno da Márcia é muito bem vindo para todos nós. Suas outras gestões foram de muito sucesso, sempre implementando um trabalho sério na valorização dos médicos, tanto da rede pública, quanto da particular.”

Glaucio Barbieri, Presidente da Associação Médica Fluminense



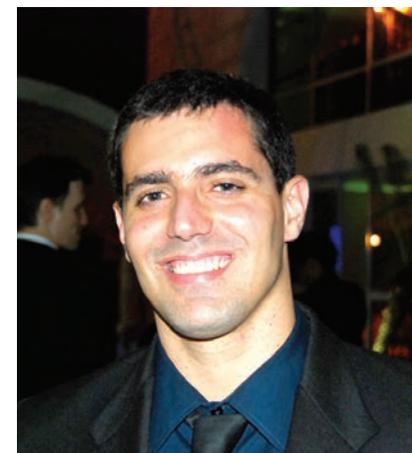
“É sempre um prazer rever a Márcia assumindo o Conselho. Ela é uma grande representante da Causa Médica e isso nos dá a certeza de que continuará a luta pelas nossas necessidades.”

José Renato Queiroga, Presidente da Comissão de Ética Médica do Hospital da Lagoa



“Acho muito interessante a visão da Márcia Rosa sobre a participação da mulher na liderança de uma entidade médica, com um olhar diferenciado sobre a saúde feminina.”

Eduardo Uchôa, neurologista



“Acho que a posse da Márcia veio em um momento importante para a esfera médica. Eu atuo na rede pública e privada e acredito que ela, na Presidência do Conselho, trará conquistas concretas para nossa classe. Isso refletirá na melhoria dos serviços para a população.”

Ricardo Azedo, clínico geral e residente em reumatologia



“Conheço a Márcia há mais de 30 anos e tenho muito carinho por ela. Ela é uma amiga muito querida e sempre foi atuante em todos os seus mandatos no CREMERJ. Não é a toa que ela está assumindo novamente. Sua marca é a honestidade. Estou muito feliz e sei que ela unirá a classe em prol da valorização dos médicos.”
Manoel Aires Pimenta, clínico geral, homeopata e geriatra



“Acho que a mulher na liderança tem uma visão conciliadora, conseguindo aliar interesses diferentes. É mais difícil entrar em conflito com uma líder feminina, o que facilita na hora de debater questões importantes quanto as que o CREMERJ enfrenta. Márcia Rosa é uma mulher forte.”
Rafael Ferreira Barbosa, neurologista



“Márcia Rosa tem experiência, carisma e competência enormes. Ela é uma mulher de fibra e valor, que luta pela Causa Médica, independentemente de estar ou não na Presidência. Esse é um momento que enriquece muito a entidade.”
Denise Damian, Presidente da Uncred-Rio e da Organização das Cooperativas Brasileiras



“A volta dela mostra o grande valor de seu trabalho. Se está sendo escolhida novamente por seus pares é por tudo o que fez pela dignidade e pela ética dos médicos. Quantas vezes for candidata, certamente será lembrada e reconhecida pelo que deixou atrás de si.”
Pietro Novellino, Presidente da Academia Nacional de Medicina



“Conheço a Márcia e acompanhei o mandato anterior dela. Espero que ela fortaleça ainda mais a luta pela mudança da política nacional de Saúde, defendendo a melhoria dos hospitais públicos, o repasse dos valores dos planos de Saúde, além do aumento salarial.”
Conrado Gaia, cirurgião geral e endoscopista



“A classe médica está de parabéns por ter a Márcia Rosa como Presidente, nessa próxima gestão do Conselho. Além de excelente profissional, ela é muito competente ao conduzir as lutas da categoria.”
Giuseppe Presta, Presidente da Associação Médica do Méier e Grande Méier



“Sou fã da Márcia Rosa. Sempre torci para que ela voltasse, mesmo também gostando muito de todos os demais Diretores. Quero desejar a ela uma administração maravilhosa, muita sorte e sucesso. E que continue liderando a luta pelos médicos do Rio de Janeiro.”
Tracema Pacífico de Souza, Presidente da Associação Médica de Madureira e Adjacências



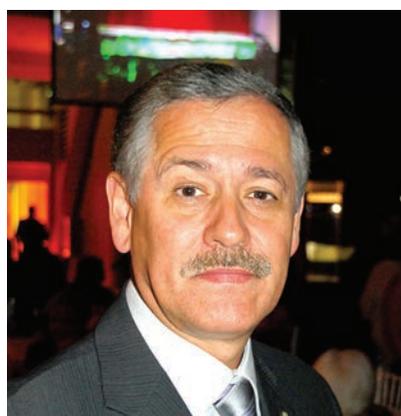
“Posso afirmar que a Márcia sempre foi parceira dos residentes. Sua característica como Presidente atuante ficou evidente anteriormente. Este realmente é o ano em que as mulheres estão no poder. Desejo muita sorte.”
Nívio Lemos Moreira Junior, ex-Presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR)



“Acho excelente uma mulher à frente de uma entidade forte como a nossa. É uma tendência mundial deixar lideranças sob o comando do ponto de vista feminino.”
Rafaela Leal Reis, neonatologista



“Márcia Rosa serviu de inspiração para minha jornada política. Nós, mulheres, temos que mostrar força e lutar pelo que é certo. O apoio dado pelo Conselho aos residentes mostra que investir na residência é investir no futuro da Saúde e na qualidade dos nossos profissionais.”
Beatriz Costa, Presidente da AMERERJ e Vice-Presidente da ANMR



“Nós, do Conselho catarinense, vemos com satisfação a pessoa da Márcia Rosa representando a mulher médica em uma entidade forte como o CREMERJ. Venho em nome de minha Diretoria, do corpo de Conselheiros e dos médicos catarinenses trazer nosso abraço aos médicos do Rio de Janeiro.”
Vicente Pacheco Oliveira, Vice-Presidente do CRM-SC



“A Márcia é a pessoa certa para continuar esse movimento do CREMERJ em defesa dos médicos. Ela dá muita importância aos recém-formados, que são os que no futuro vão estar à frente das nossas lutas. Márcia é o nosso ídolo na Zona Oeste.”
Ana Maria Correia Cabral, Presidente da Associação Médica da Zona Oeste

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ dá início aos cursos de 2011 na capital e em outras cidades do Estado

Petrópolis: tema importante na emergência

O CREMERJ promoveu, em Petrópolis, no dia 19 de março, um curso sobre “Abdome Agudo no Pronto Socorro”, dirigido a médicos, acadêmicos e estudantes de medicina. Segundo o Coordenador da Seccional de Petrópolis, Conselheiro Jorge Wanderley Gabrich, o tema foi sugerido pela equipe de emergência do Hospital Alcides Carneiro, da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

- Esse programa do CREMERJ de levar os cursos de educação médica continuada para outros municípios é muito importante. Os médicos que moram e trabalham fora do Rio têm dificuldade de se deslocar para a capital a fim de se atualizarem – observou.

Para o Chefe da Emergência do Hospital Alcides Carneiro, Alexandre Bretas Simões, o evento foi muito proveitoso, conferindo aos médicos que atuam no atendimento de urgências mais conhecimentos clínicos e cirúrgicos.

- De 5 a 10% dos pacientes que

procuram a emergência do hospital são por dor aguda do abdome, cujo diagnóstico é difícil, tendo em vista a multiplicidade de órgãos na cavidade abdominal – observou.

Além de Gabrich e de Bretas, o curso, dividido em dois módulos, foi coordenado também pelo Diretor da Faculdade de Medicina de Petrópolis, Paulo Cesar Guimarães e pelo Conselheiro Armindo Fernando.

O 1º módulo – “Avaliação Clínica” – incluiu palestras sobre “Atendimento Inicial”, proferida por Savino Gasparini Neto; “Investigação por Imagem”, por Carlos Alberto Martins de Souza”; e “Quando indicar tratamento clínico”, pelo Conselheiro Felipe Vicer.

“Avaliação Cirúrgica”, tema do segundo módulo, contou com as apresentações do Conselheiro Felipe Vicer, sobre “Causas Infeciosas”; de Savino Gasparini Neto, sobre “Causas Hemorrágicas”; e de Raul Guilherme Azevedo Macedo, sobre “Causas Obstrutivas”.



Conselheiros, palestrantes convidados e médicos da cidade de Petrópolis

Nova Iguaçu: EMC pelo quinto ano

Pelo quinto ano, o CREMERJ e sua Seccional de Nova Iguaçu estão promovendo Educação Médica Continuada (EMC) no município. Segundo o Conselheiro Nelson Nahon, este ano estão programados seis cursos: um de pneumologia, previsto para o dia 7 de maio, em parceria com a Sociedade de Pneumologia e Fisiologia do Estado do Rio de Janeiro; dois de clínica médica; dois de pediatria e um de ginecologia.

- Nova Iguaçu é um grande mercado de trabalho para os médicos e conta ainda com uma faculdade de medicina. Uma das ações do Conselho é promover EMC para os médicos e mostrar aos estudantes de

medicina a necessidade da atualização para o exercício da profissão – observou Nelson Nahon.

O primeiro curso, sobre “Oncologia Pediátrica” ocorreu no dia 19 de março. Além do Conselheiro Nelson Nahon, Coordenador da EMC em Nova Iguaçu, esteve presente a Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca.

A programação incluiu as apresentações dos pediatras Liana Figueiredo Nobre, sobre “Oncologia Pediátrica – Diagnóstico precoce”; Elaine Sobral da Costa, sobre “Leucemias na infância: Quando pensar?”; e Emily de Assis Machado, sobre “Emergências oncológicas. Como reconhecê-las?”.



Na mesa, o Conselheiro Nelson Nahon com as palestrantes do curso sobre “Oncologia Pediátrica”

AGENDA CREMERJ

■ FÓRUM ASSÉDIO MORAL NOS DIVERSOS CENÁRIOS DA CONVIVÊNCIA SOCIAL

Realização: Seccat

Período: 5 de maio, das 8h às 18h

Local: Auditório Julio Sanderson

■ X FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA – DESAFIOS EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Realização: Seccat e Sopterj

Período: 7 de maio, das 8h45 às 13h

Local: Auditório Julio Sanderson

■ CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PNEUMOLOGIA

Nova Iguaçu

Realização: Seccat e Sopterj

Período: 7 de maio, das 8h às 14h

Local: Centro de Estudos da Casa de Saúde

Nossa Senhora de Fátima

■ SIMPÓSIO DE MEDICINA AEROESPACIAL – ATIVIDADE FÍSICA NA ALTITUDE

Realização: Seccat

Período: 10 de maio, das 19h às 21h30m

Local: Auditório Julio Sanderson

■ FÓRUM DÚVIDAS E CONTROVÉRSIAS EM OFTALMOLOGIA – INTERAÇÃO COM A CLÍNICA MÉDICA E NEUROFTALMOLOGIA

Realização: Seccat

Período: 14 de maio, das 8h às 13h

Local: Auditório Julio Sanderson

■ FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS – ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES ÀS CARBAPENEMAS

Realização: Seccat

Período: 16 de maio, das 17h às 21h

Local: Auditório Julio Sanderson

Acesse www.cremerj.org.br para ver o calendário completo dos eventos do Conselho.



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei nº 3.268/57, tendo em consideração os termos do artigo 58 do Código de Processo Ético Profissional, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 1526/2008, oriundo do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, vem tornar pública a pena de “CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL”, prevista na letra “c”, do artigo 22 do aludido diploma legal, ao médico MAURINO RIBEIRO GROSSI, CRM nº 52.72806-3, por infração aos artigos 29, 33, 55 e 116 da Resolução CFM nº 1246/88, correspondentes aos artigos 1º, 5º, 30 e 80 da Resolução CFM nº 1931/2009.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011

Conselheiro Luís Fernando Soares Moraes
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Niterói: evento reúne mais de 250 pessoas entre médicos e acadêmicos de medicina

O CREMERJ, através de sua Seccional em Niterói, promoveu, no dia 26 de março, nos auditórios da Associação Médica Fluminense (AMF), o primeiro evento em Educação Médica Continuada na cidade. Cerca de 250 pessoas, entre médicos e acadêmicos de medicina, lotaram quatro salas, onde 30 especialistas ministraram palestras sobre diferentes áreas: pediatria, ginecologia e obstetria, clínica médica e cirurgia geral.

O encontro foi aberto pelo Presidente e Vice-Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes e Vera Fonseca; e pelo Coordenador da Seccional de Niterói, Glauco Barbieri. Também estiveram presentes os Conselheiros Sidnei Ferreira e Carlindo Machado Filho, coordenadores e palestrantes do módulo de pediatria, e Armindo Fernando, coordenador do módulo de cirurgia geral.

- Eventos como esse são possíveis porque há médicos com prazer em colaborar com seus conhecimentos para a atualização de colegas, muitas vezes até de outras especialidades – disse Luís Fernando Moraes, que anunciou a divisão de seu mandato com Márcia Rosa de Araujo, que assume a Presidência do Conselho em 1º de abril.

- Continuem acompanhando nossa programação e sugerindo te-



As salas da Associação Médica Fluminense ficaram lotadas com os participantes do curso

mas que considerem importantes. Toda colaboração é bem-vinda e nos ajuda a aprimorar cada vez mais os cursos do Conselho – afirmou Vera Fonseca, que agradeceu a presença dos estudantes de medicina de Niterói.

Glauco Barbieri elogiou a escolha dos temas das conferências e de seus expositores, ressaltando assuntos do momento, como cirurgia bariátrica, dengue, diabetes gestacional e atendimento a crianças vítimas de maus tratos sob os pontos de vista clínico e jurídico.

- Trazer a Educação Médica Con-

tinuada para Niterói aproxima o Conselho dos médicos e universitários locais. Parabenizo Luís Fernando pela sua gestão eficiente, amiga e disposta a ajudar sempre a Seccional – destacou.

O módulo de pediatria contou com as palestras de Ana Alice Parente, Márcia Fernanda Carvalho, de Ana Lucia Ferreira, Anna Tereza de Moura, além das dos Conselheiros Sidnei Ferreira e Carlindo Machado e Silva.

No módulo de ginecologia e obstetria, coordenado pela Conselheira Vera Fonseca, que também é Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetria do Estado do Rio de

Janeiro (SGORJ) – e Marcelo Burlá, Secretário Geral da SGORJ, proferiram palestras Susana Cristina Fialho, Mario Vicente Giordano, Luiz Felipe de Araújo, Isabel Cristina Guimarães, Renato Sá, Antonio Rodrigues Braga Neto e Mauro Romero.

Em clínica médica, além da Diretora da AMF Sonia Maris Zagne, que coordenou o módulo, ministraram conferências Aloysio Fonseca, Manoel Aguirre de Almeida, Herbert Praxedes, Ralph Ferreira, Ana Bazin e Kátia Martins Lopes de Azevedo.

A programação em cirurgia geral incluiu três mesas. A primeira, tendo como coordenador Baltazar Fernandes e como debatedor Carlos Eduardo Bellizzi, contou com as apresentações de Rubens da Cruz Filho, Fabio Fialho Prado, Lutergerde Vieira de Freitas, Pietro Accetta e Carlos Alberto Basilio de Oliveira. A segunda, com José Varella como coordenador e Luís Gustavo de Oliveira e Silva como debatedor, teve como palestrantes João Regis Carneiro, Silvia Elaine Pereira, Ilana Rubin, Fernando Luiz Barroso e Fábio Viegas. Na terceira mesa – “Sessão clínica cirúrgica”, o radiologista Amaro Alexandre Neto e o cirurgião Antonio Chinelli debateram três casos.

NOTAS

O Diário Oficial da União publicou Instrução Normativa que altera alguns procedimentos para apresentação da Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (Dmed). A partir de agora, ficam dispensados de apresentar a Dmed as pessoas jurídicas ou equiparadas e prestadoras de serviços de saúde inativas. Também ficam dispensadas aquelas ativas que não tenham prestado serviços ou as que tenham recebido pagamento exclusivamente de pessoas jurídicas. Este ano, a Receita estima receber 24 milhões de declarações até 29 de abril,

quando termina o prazo. As declarações devem ser feitas por meio eletrônico. O programa para declaração do imposto de renda encontra-se no site www.receita.gov.br/pessoajuridica/dmed.

O CREMERJ alerta quanto à oferta gratuita de divulgação, por meio eletrônico, de dados profissionais dos médicos. Recentemente, foi verificado um aumento significativo no número de reclamações, por parte dos médicos, quanto à esta nova modalidade de serviço realizado em sites médicos. As empresas fazem contato através de

correspondência ou e-mail, oferecendo o serviço gratuitamente, com o objetivo de agregar informações técnicas e profissionais, criando uma rede de contatos. O médico passa a receber, por e-mail, publicações com resultados de novas pesquisas médicas, além de divulgar seus dados profissionais no Brasil e em outros países.

Após o cadastro e envio das informações para registro, a empresa remete ao médico o demonstrativo de cobrança, que pode chegar a US\$ 1000, e passa a divulgar informações pessoais em sua página na internet, sem ade-

são formal ao serviço.

O Conselho adverte que a oferta inicial realizada por estas empresas deve ser previamente investigada. É importante apurar a veracidade das informações para evitar a adesão involuntária a este tipo de serviço, que pela divulgação pode induzir a erro e gerar uma cobrança indesejada.

Errata: Na edição dezembro/janeiro do Jornal do CREMERJ, a foto da página 19, que tem por legenda “Michelle Couto”, na verdade é da ginecologista e obstetra “Michelle Porto”.

Médicos regularmente inscritos no CREMERJ têm 10% de desconto nos cursos.

Médico Responsável
Dr. Antônio Carlos da C Varella
CREMERJ 52590655

ATRYO
PREPARATÓRIO

www.atryo.com
(21)2240-4470
(21)3527-0757

MÉDICO PERITO DO INSS (192 Horas)

Início em Abril / 08 meses

BÁSICO DA POLÍCIA FEDERAL (192 Horas)

Início em Abril / 08 meses

MÉDICO LEGISTA (64 Horas)

Início em Abril 02 meses

SUS + LÍNGUA PORTUGUESA (36 Horas)

Os cursos não conferem o certificado de especialista título de especialista é obtido através de residência na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Pneumologia: da atualização científica à defesa profissional

O CREMERJ, através de sua Câmara Técnica de Pneumologia e Cirurgia Torácica, e a Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOPTERJ) promoveram, no dia 26 de março, o Fórum “Pneumologia em Foco: da atualização científica à defesa profissional”. O evento contou com a presença de vários especialistas, além de um público jovem, formado por residentes interessados no assunto.

Na abertura, o Conselheiro Alexandre Pinto Cardoso, responsável pela Câmara Técnica, salientou a importância do debate sobre defesa profissional, tendo em vista as dificuldades que a categoria precisa enfrentar.

O Presidente da SOPTERJ, Bernardo Maranhão, agradeceu ao Conselho pela recepção e ratificou a necessidade de se mesclar o debate científico e as propostas para a valorização da classe.

- O objetivo do nosso encontro é que a ciência seja o estopim para conversarmos sobre os temas que nos afligem no cotidiano médico - observou.

O fórum foi dividido em dois módulos.



Presença significativa de público no auditório Charles Damian, na sede do Conselho

no primeiro, voltado para a parte tecnológica de diagnósticos de câncer pulmonar e das doenças obstrutivas, Mauro Zamboni, do Instituto Nacional do Câncer (INCA) enfatizou, que o tabagismo ainda é uma epidemia mundial; Ricardo M. Dias, da UniRio, se referiu à aplicabilidade das técnicas avançadas de avaliação da função pulmonar nos distúrbios ventilatórios obstrutivos; e o Conselheiro Alexan-

dre Pinto Cardoso, abordou a incorporação de recursos atuais na prática pneumológica diária e as barreiras que a dificultam, que variam desde as financeiras até as da má ciência.

O segundo módulo tratou sobre a assistência aos pacientes que se encontram em situação de desfavorecimento econômico. Hedi Maria Oliveira, da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil, enfocou os casos

de tuberculose que ainda existem; Luiz Carlos Sell, da Comissão DPA-SBPT, prosseguiu indagando se existe necessidade de estruturação dos serviços; e o pneumologista José Waldir tratou sobre a gestão pública e suas interfaces na abordagem ao pneumopata crônico. Ele apresentou os resultados do programa de implantação, em 82 municípios, do setor de tratamento do tabagismo.




QUANDO VOCÊ FAZ UMA PÓS-GRADUAÇÃO AS OPORTUNIDADES DE EMPREGO AUMENTAM E O SEU SALÁRIO TAMBÉM.

PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA*

Cursos em destaque:

- **Psiquiatria**
 - Coordenador: Paulo Cesar Geraldos
 - CRM: 52 16479-9
 - Carga Horária: 390h
 - 20% de desconto no curso de Psiquiatria para os médicos inscritos no Cremerj.
- **Geriatrica**
 - Coordenadora: Eneida Glória dos Santos Mendes
 - CRM: 52 31521-0
 - Carga Horária: 420h
- **Medicina do Trabalho**
 - Coordenador: Lenine Fenelon Costa
 - CRM: 52 8868
 - Carga Horária: 1946h
- **Medicina Intensiva**
 - Coordenador: Celso Dias Coelho
 - CRM: 52 34174-0
 - Carga Horária: 390h

Diferenciais da pós-graduação em Medicina na Estácio:

- Os cursos de Medicina oferecem aulas práticas em Hospitais e Clínicas parceiras e atendimento ambulatorial na própria clínica da Universidade.
- Professores Mestres, Doutores e Especialistas em suas áreas, atuando no mercado de trabalho.

A PARTIR DE:

R\$ 359,20**

POR MÊS

Cidades com DDD 21: 3231-0000
Demais localidades: 0800 282 3231

www.estacio.br

*Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB. **Valor referente ao curso de pós-graduação em Psiquiatria, já aplicado o desconto de 20% oferecido aos médicos regularmente inscritos no Cremerj, válido para matrículas realizadas até 20/05/11. Qualquer outro desconto será calculado sobre o valor da tabela cheia.



A Sociedade Brasileira de Mastologia Regional Rio de Janeiro deu posse, no dia 24 de março, à sua nova Diretoria, presidida pelo mastologista Afrânio Coelho de Oliveira (ao microfone). A Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, esteve na solenidade.



A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro reelegeu Vivian Carole Moema Ellinger para presidir a entidade no biênio 2011-2012. A Conselheira Kássie Regina Cargnin representou o CREMERJ na solenidade de posse, realizada no dia 24 de março.

AGENDA CIENTÍFICA

■ XIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLUNA

Data: 28 a 30 de abril
Local: Campos do Jordão Convention Center – SP
Inf.: www.coluna2011.com.br

■ CURSO DE GERIATRIA PARA O CLÍNICO

Realização: Sociedade Brasileira de Clínica Médica
Data: 29 e 30 de abril
Local: Hotel Golden Tulip Paulista Plaza – SP
Inf.: www.clinicamedicaonline.com.br

■ IV JORNADA SUDESTE DE DERMATOLOGIA

Realização: Sociedade Brasileira de Dermatologia
Data: 29 e 30 de abril
Local: Hotel Atlântico Búzios Convention e Resort – Búzios – RJ
Inf.: (17) 3235-7017 e www.cenacon.com.br

■ I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE CANCEROLOGIA

Realização: Federação das Sociedades

de Cancerologia da América do Sul
Data: 5 a 7 de maio
Local: Centro de Convenções de Vitória – ES
www.sulamericanodecancerologia.com.br

■ 31º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DA MÃO

Realização: Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão
Data: 12 a 14 de maio
Local: Sauípe Park – BA
Inf.: www.mao2011.com.br



12º CONGRESSO REGIONAL DE VIDEOCIRURGIA

BÚZIOS - RJ - 2011

■ 12º CONGRESSO REGIONAL DE VIDEOCIRURGIA

Realização: Sociedade Brasileira de Videocirurgia

Período: 19 a 21 de maio
Local: Atlântico Búzios Resort RJ
Inf.: www.sobracilrj.com.br/congresso

MBA 2011

Executivo em Saúde - 30/04

DISCIPLINAS

- Gestão dos Serviços em Saúde
- Aspectos Jurídicos em Saúde
- Gestão de Custos em Saúde
- Gestão de Pessoas em Saúde
- Planejamento e Gestão Estratégica em Saúde
- Marketing de Organizações em Saúde
- Responsabilidade Social e Ética em Saúde
- Sistemas Integrados de Gestão Aplicados à Saúde
- Qualidade e Acreditação em Saúde
- Logística Aplicada à Saúde

- Contabilidade para Executivos em Saúde
- Finanças Aplicadas à Saúde I
- Finanças Aplicadas à Saúde II
- Diagnóstico Situacional em Saúde
- Plano Integrado de Gestão em Saúde
- Negociação
- Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (Disciplina Online)
- Marketing de Relacionamento (Disciplina Online)
- TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária: 432 h/a
Aulas quinzenais aos sábados, das 8h às 17h40
Coordenação: Jamil Moysés Filho – Mestre em Administração pela FGV

UNIDADES

■ Niterói

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 836, Bl C – Centro
Telefone: 21.3002-2222
comercial.nt@capital-h.com.br

■ Campos Goytazes

Rua Salvador Correa, 01 / Centro
Telefone: 22. 2723-8548
comercial.cg@capital-h.com.br

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Conheça os demais cursos de MBA da FGV:
www.capital-h.com.br



HISTÓRIA DA MEDICINA • O Palácio da Praia Vermelha foi um marco da psiquiatria no Brasil

Primeiro sanatório do país quase destruído pelas chamas

As chamas que quase consumiram o Palácio da Praia Vermelha poderiam destruir muito mais do que um prédio. Queimariam uma parcela importante da História da Medicina. O prédio, de grande valor histórico, primeira instituição psiquiátrica do Brasil e da América Latina, foi construído por ordem do Imperador Pedro II para sede do Hospício Pedro II, com capacidade para abrigar 300 pacientes com doenças mentais, numa área de 11 mil metros quadrados.

A obra do complexo, um magnífico exemplar do estilo neoclássico, se estendeu entre 1842 e 1852, quando, então, foi inaugurado, na Avenida Pasteur, número 250, esse marco do início das atividades médicas na área de saúde mental no país. Na época, havia fortes reclamações quanto à ameaça à ordem pública, representada pelos loucos circulando livremente pelas ruas. Ao mesmo tempo, eram frequentes as denúncias de maus tratos aos pacientes com problemas psiquiátricos submetidos aos cuidados da Santa Casa.



Cabia aos médicos da Praia Vermelha reabilitar os internos, numa linha de tratamento que incluía terapia ocupacional em oficinas de confecção de calçados, artesanato com palha e alfaiataria. No entanto, não existiam tratamentos biológicos, e a forma encontrada para controlar os pacientes mais agitados era trancá-los em quartos fortes e amarrá-los em camisas de força.

Com a instauração da República, a instituição foi rebatizada como Hospício Nacional de Alienados. Nas décadas de 30 e 40, a unidade estava superlotada e decadente, e os pacientes foram gradualmente transferidos para a Colônia Juliano Moreira e o Hospital do Engenho de Dentro. Em setembro de 1944 concluiu-se a transferência de todos eles. O hospital foi desativado e

o prédio, entregue à então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O incêndio no primeiro hospício do Brasil foi fruto do descaso e da falta de atenção com o patrimônio da cidade e, porque não dizer, nacional, uma verdadeira "loucura", que felizmente começa a ser corrigida com a anunciada restauração do prédio pela universidade.

PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO OFICIAL AMIB

A melhor forma de estudar para a prova de título de Especialista da AMIB

FACREDENTOR
PÓS-GRADUAÇÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

Duração: 18 módulos
Carga horária: 360 horas presencial

Início: 06 e 07 de maio

NITERÓI

MEDICINA INTENSIVA

RIO DE JANEIRO

ENFERMAGEM EM UTI

Coordenação:
Dr. Moyses Damasceno
CRM: 5249596/5

PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

MATRÍCULAS ABERTAS

Encontros presenciais em apenas um final de semana no mês:
Sexta (14h às 22h) e Sábados (08h às 16h)

DURAÇÃO: 24 meses
CARGA HORÁRIA: 1960 horas

- 360 horas presencial
- 1000 horas estágio supervisionado
- 100 horas atividades extraclasse
- 500 horas a distância

Coordenação:
Dra. Hilda Leonor Szumsztajn Beker
CRM: 52-52612-0

MEDICINA DO TRABALHO

* Os cursos ofertados não dão direito ao título de especialista. O título de especialista é obtido junto a Sociedade Médica.

VEJA O CALENDÁRIO NO SITE:

www.pos.redentor.edu.br

22.3811.0111 (ramal 5)

Dia das Mães com aroma especial



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Depois da corrida atrás dos chocolates, na Páscoa, as vitrines já denunciam: é hora de providenciar o presente da mãe. Pensando nisso, o Clube de Benefícios do CREMERJ fechou uma parceria com a loja *Tania Bulhões Perfumes*, através da qual médicos do estado do Rio poderão adquirir produtos da marca com 10% de desconto, mediante pagamento à vista, durante todos os meses do ano. A grande vantagem para o mês das mães será a oportunidade de parcelamento em até seis vezes sem juros* e um bônus de R\$ 30,00 para ser utilizado nas compras subsequentes, caso ultrapassem o valor de R\$ 180,00. O bônus poderá ser utilizado durante todo o mês de maio, em qualquer item da loja.

Com artigos voltados para beleza e bem-estar, a empresa investe numa combinação perfeita, que une luxo, sofisticação e elegância e conta com coleções completas de produtos femininos, masculinos e para ambiente, nos estilos clássico, casual e contemporâneo, que ressaltam características genuinamente brasileiras. São perfumes, brilhos labiais, cremes para mãos e corpo, esfoliantes, sabonetes, *shampoos*, condicionadores, silicone para mãos, sais e espumas de banho, aromatizadores de ambiente, velas, sachês e acessórios, tudo para sua mãe passar um dia digno de rainha. Afinal, ela merece!



■ Tania Bulhões Perfumes

Barra Shopping (Avenida das Américas, 4.666, loja 132 G Barra da Tijuca - Rio de Janeiro)
Telefone: (21) 2431-8719
Teleendas: (11) 3067-4691
www.taniabulhoes.com.br



*Desconto e bônus válidos para compras acima de R\$ 180,00 (obrigatoriedade de cadastro do cliente na loja). Parcelamento em 6x sem juros nas compras acima de R\$ 300,00. Promoções exclusivas para médicos. Para ter acesso ao benefício é necessário comprovar a condição de médico, com a apresentação da carteira do CRM no ato da compra.

Novos parceiros



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.

CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ

Aproveite as vantagens do Clube para se diferenciar no mercado de trabalho. Participe dos cursos oferecidos pelo **Centro de Treinamento Berkeley** e otimize suas habilidades e técnicas através da metodologia da Simulação na Prática Médica.

Público Alvo:

- Médicos
- Acadêmicos de Medicina

- Cursos nas Áreas:**
- Pré-hospitalar
 - Emergência
 - Trauma
 - Terapia Intensiva

Inscreva-se!



Tel: (21) 2275 - 3131

Parceiro:



JU **LI**ADOS • Médicos com 50 anos ou mais de formados foram homenageados pelo CREMERJ

Tributo aos que dedicaram sua vida a salvar vidas

O CREMERJ homenageou médicos que dedicaram 50 anos ou mais à medicina, na noite de 21 de março, em solenidade que lotou o auditório do Edifício Argentina, em Botafogo, seguida de um coquetel de confraternização. Foram quase 70 homenageados, grande parte ainda atuante em suas especialidades ou no magistério.

Antes da cerimônia de entrega de placas e diplomas, o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes, ressaltou a importância de celebrar aqueles que deram sua vida a restabelecer a saúde, o bem-estar e a alegria de seus pacientes.

- Este é um dos momentos que nos dá maior prazer e emoção, quando temos a oportunidade de reverenciar esses grandes nomes da medicina. É uma homenagem singular, mas muito sincera. Os médicos vivem hoje grandes dificuldades e, por isso, precisamos lutar para manter a tradição da medicina com a categoria unida. Só com a nossa união resgataremos a valorização do médico, com salários dignos e plano de carreira - afirmou.

Luís Fernando foi bastante aplaudido quando se referiu a recente vitória do CREMERJ na Justiça, com a liminar que suspende por tempo indeterminado a contratação de médicos para a rede pública de saúde através de Organizações Sociais, em detrimento do concurso público.

Ele presidiu a mesa composta pelos Conselheiros Sergio Albieri, Sidnei Ferreira, Vera Fonseca, Pablo Vazquez, Alkamir Issa, além de Márcia Rosa de Araujo, eleita para presidir o Conselho a partir de 1º de abril.

- A Causa Médica tem o espírito de inovar, ousar e renovar sua atuação. Pela primeira vez, desde que foi instituído, em 1957, o CREMERJ terá 50% de mulheres na sua Diretoria, devido à representatividade dessas colegas na liderança de diversas entidades médicas e dos movimentos de luta. É mais um reforço na defesa da medicina com qualidade, da boa remuneração da classe médica e do concurso público - afirmou a Conselheira.



"Fiquei muito satisfeito com essa homenagem porque é o reconhecimento do Conselho de Medicina ao trabalho que eu desenvolvi por todos esses anos. Para mim foi uma surpresa!"

Rubens Baptista da Silva, anesthesiologist, formado pela UFF, tomou parte no salvamento às vítimas do incêndio do circo em Niterói e da Segunda Guerra Mundial

"Estou muito lisonjeado em receber essa homenagem. Ser lembrado é sempre muito bom, principalmente pela entidade que nos representa. Decorridos 50 anos de trabalho, percebo diferenças nas relações médico-paciente e entre médicos, hoje mais frias. Por outro lado, a tecnologia facilitou nossas ações, ajudando-nos a dar um diagnóstico mais preciso."

Sérgio José Moraes Guimarães, pediatra, formado pela Escola de Medicina e Cirurgia/UNIRIO



"Uma beleza de solenidade! Nunca vi antes. Muito significativa para mim. A medicina mudou com o progresso, por isso não dá para comparar os médicos de antigamente com os de hoje. Lamento tantas reclamações ao atendimento das unidades públicas."

Edna Rangel, ginecologista e obstetra, formada pela Escola de Medicina e Cirurgia/UNIRIO

"Sinto-me honrado por essa lembrança, após 50 anos de profissão. O nosso Conselho está certo em prestigiar os colegas mais experientes. Não posso dizer que haja aspectos negativos na evolução da medicina, pois o mundo muda e tudo nele se modifica também, mas acho que a união da categoria era algo mais forte na minha geração do que na dos recém-formados de hoje."

Antonio Paz Filho, oftalmologista, formado pela Escola de Medicina e Cirurgia





"Eu, sinceramente, não esperava essa homenagem. É muito importante que o nosso Conselho reconheça o trabalho que fizemos ao longo de toda a nossa vida profissional."

Maria Terezinha Guimarães, pediatra, graduada pela Escola de Medicina e Cirurgia/UNIRIO



"Uma homenagem a quem já trabalha na medicina há 50 anos é prazerosa e nos enche de orgulho. Tem sido muito bonita a luta árdua do CREMERJ para valorizar a nossa classe. As ciências mudaram e os valores hoje são outros, a começar pelos avanços tecnológicos e pela alta informatização, que distanciaram um pouco o médico do paciente, mas por outro lado deram maior dinamismo e produtividade à medicina."

Hiram Silveira Lucas, oncologista, graduado pela Escola de Medicina e Cirurgia/UNIRIO

"Essa homenagem é algo novo para mim e muito importante, porque a medicina feita com consciência e amor ao doente é algo extremamente desgastante em um país onde a saúde vem sendo deixada de lado há anos. Vivi da medicina e sempre participei das questões médicas com muita paixão."

Fernão Pougy da Costa Pinto, clínico geral, formado pela UERJ



"Uma bonita homenagem. Os mais velhos são sempre esquecidos, mas o CREMERJ lembrou de nós! A tecnologia evoluiu bastante e facilitou exames e cirurgias, mas o acesso da população ainda é restrito."

Zenaide Oliveira de Souza, ginecologista, graduada pela UERJ

"Agradeço pela atenção, principalmente a Márcia Rosa e a Abdu Kexfe, com quem trabalhei. Fiquei alegre com os abraços que recebi. A medicina ainda deve avançar muito, principalmente nos postos 24 horas e na conquista do respeito de alguns religiosos."

Pedro Paulo Valente, pediatra, clínico e infectologista, formado pela UERJ



"Fiquei bastante sensibilizado com a lembrança do CREMERJ. É uma homenagem justa. Ser reverenciado pelo órgão que nos representa é uma satisfação muito grande. A medicina exige muito, e, realmente, uma carreira de 50 anos ultrapassa qualquer desafio. Uma das maiores transformações, a meu ver, foi o advento dos planos de saúde, que trouxeram mais pacientes aos consultórios, mas não remuneraram à altura os especialistas mais experientes."

Gerson Carakushansky, pediatra, graduado pela UERJ e especializado em Genética pela Universidade de Nova York



"Estou muito emocionada com a homenagem. O grupo que atualmente comanda o Conselho tem sido maravilhoso para quem ainda exerce a profissão, protegendo-nos e atendendo-nos com gosto. Sou fã incondicional da Causa Médica."

Heloisa Helena Montuori, pediatra, formada pela Escola de Medicina e Cirurgia/UNIRIO

Os homenageados

Alberto Martins Neves
Aloysio Decnop Martins
Anna Myriam Moniz Ostwald
Antonio Fernandes da Paz Filho
Arnulfo Tavares Bispo
Braz Luiz de Matos
Carlyle Claudino da Silva
Célio Pires
Cleyr Ramos Barradas
Dora Maria Figueiredo de Menezes
Edna Rangel
Elly Canário

Fabio Mesquita Machado
Fernão Pougy da Costa Pinto
Flavio dos Santos Braga
Gerson Carakushansky
Harley Leal Schettini
Haroldo Pereira Giordano
Helio de Seixas
Heloisa Helena Ferreira Montuori
Heraldo Luiz Vergueiro Neves
Hiram Silveira Lucas
Humberto Lauro Rodrigues
Irênio Ribeiro Netto

Isaura Loredó
Ivan Moreira
João Kiffer Neto
José Carlos de Araújo
José Francisco Monteiro Soares
Maria Ignes Souza Coelho Benazzi
Maria Thereza L. de Albuquerque
Maria Terezinha Guimarães
Mario da Silveira Maciel
Moacir Benazzi
Neida Collier Marques Bastos
Ney Duque Estrada

Norma Celeste Jerusalimschy
Paulo Borges de Souza
Paulo Marcos de Souza
Paulo Sergio Menezes V. Brito
Pedro Paulo Valente
Rubens Baptista da Silva
Rubens Periard
Sergio José Moraes Guimarães
Spartaco Bottino
Sylvio Roberto Botelho
Thereza Magalhães Braga
Vivekananda Pontes da Silva
Zenaide Oliveira de Souza



Ginecologista Jorge José Serapião profere palestra sobre "A importância da mama para a sexualidade humana"

EVENTO • Palestras ressaltaram a importância dos diagnósticos precoces

CREMERJ comemora MÊS DA MULHER

O CREMERJ promoveu um evento em comemoração ao "Mês da Mulher", na noite de 1º de março, com a presença de médicos e acadêmicos de medicina. O encontro incluiu três conferências, seguidas de uma confraternização e da apresentação do cantor Jonas Miller, com um repertório voltado para o universo feminino.

A programação, que destacava a importância da médica mulher e, principalmente, relembrava o quanto é importante a valorização da saúde feminina, foi aberta pelo Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes e pela Vice-Presidente, Vera Fonseca.

- Nosso objetivo é lembrar não apenas da mulher doente, mas também da sã, que procura diariamente a prevenção de doenças importantes, como o câncer de mama, cujo diagnóstico precoce permite que seja tratada da melhor forma, além é claro, da sua constante busca pela sexualidade e qualidade de vida - afirmou Vera Fonseca, que também é Presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetria do Estado do Rio de Janeiro (SGORJ), entidade que apoiou o evento.

Questões essenciais à mulher, como, por exemplo, a re-

gularidade de consultas com o ginecologista e o papel da cirurgia plástica para aumentar a autoestima da paciente foram ressaltadas por Luís Fernando Moraes.

Os temas abordados por três renomados médicos tiveram como foco a mama feminina. A primeira palestra da noite "Algumas contribuições dos membros da Sociedade

Nosso objetivo é lembrar não apenas da mulher doente, mas também da sã, que procura diariamente a prevenção de doenças importantes, como o câncer de mama

Vera Fonseca,
Vice-Presidente do CREMERJ

Brasileira de Cirurgia Plástica na permanência do emprego dos implantes mamários de silicone" foi ministrada pelo cirurgião plástico Claudio Manoel de Menezes Rebello. Ele lembrou a criação do silicone, a história dos implantes no mundo e a atuação das entidades médicas brasileiras na manutenção do uso dos implantes mamários de silicone

gel, que quase foram proibidos pela errônea suspeita de provocar câncer. Segundo ele, de 2007 a 2008 foram realizadas 629 mil cirurgias plásticas.

Em seguida, o Coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas da Mulher (Cepem), Paulo Maurício Soares Pereira, apresentou "Rastreamento do câncer de mama - impacto no tratamento", abordando a utilização de testes para o diagnóstico precoce da doença na população aparentemente sadia, antes que se torne clinicamente evidente e mais difícil de ser curada. Ele explicou ainda os critérios e os métodos propedêuticos para o rastreamento do câncer, permitindo assim a chamada prevenção primária.

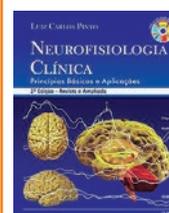
Na conferência "A importância da mama para a sexualidade humana", o ginecologista Jorge José Serapião destacou as mamas como parte fundamental do corpo feminino. Ele mostrou como essa parte do corpo era retratada e encarada em culturas e tempos diversos, através de sua representação nas artes plásticas e na mitologia grega. Para ilustrar, o especialista apresentou imagens de pinturas e esculturas do corpo feminino desde os primórdios da humanidade, sob a ótica de artistas de várias épocas.

NA ESTANTE

O CANTO DO CISNE

Carlos Whers
Edição do autor
173 páginas

Histórias de ficção contadas por médicos em reuniões descontraídas pós-plantão. Os contos foram inspirados nas reuniões de confraternização entre os colegas, cuja temática se afasta das experiências profissionais cotidianas e das discussões de casos clínicos.



NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA - PRINCÍPIOS BÁSICOS E APLICAÇÕES

Luiz Carlos Pinto
Editora Atheneu
752 páginas

A obra apresenta o progresso experimentado pela investigação neurológica, tendo por base os estudos do sistema neuromuscular periférico, que avança para a investigação do sistema nervoso central. Os artigos são de pesquisadores e professores de neurofisiologia do Brasil e de outros países da América Latina, o que garante à publicação o selo de obra científica multinacional.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186



SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Próximo ao calçadão - prédio novo nível "A" c/ secretária, decorado, internet, marcação de consultas por tel fixo e nextel, banheiro privativo, frigobar. R\$ 350,00 por período (manhã ou tarde). F: (21) 7815-7052 (Gabriel) ou dr_gabrielmassot@yahoo.com.br.

Salas confortáveis e c/ estilo. Ótima localização de Ipanema. Secretária e estacionamento próprio. Uma vez por semana R\$ 1.000,00. F: (21) 2239-3349/2294-1361 (Roberto). www.clinicadeippanema.com.br.

Consultórios c/ toda infra-estrutura, secretárias, tels, fax, internet, armários individuais e computador disponível para os médicos. De seg a sex das 8h às 21h e sáb de 8h às 13h. Centro Profissional Barra Shopping, Barra da Tijuca. F: (21) 2431-7097/ 3325-0327/9757-4636 (Elvira).

Horários para sublocação em casa comercial (Ipanema) nas áreas de psiquiatria e psicanálise. Contatos (21) 2522-1794/2523-3852 (Cristina).

Consultório no Recreio Shopping. Novo, bem decorado, secretária para atendimento, marcação e confirmação de consultas. R\$ 300,00 período de 4h. Contato: (21) 8247-6624 (Patrícia).

ALUGUEL

Alugo bloco de horário em consultório médico, completamente equipado (secretária, fax, internet wi-fi e estacionamento c/ manobrista). R\$ 600,00/mês por 4,5h/sem. (R\$ 33/Hr). F: (21) 2449-8077 (Solange ou Juliana) ou consultlemonde@hotmail.com.

Alugo horários em consultório médico na Barra da Tijuca (shopping Barra Square - salas). Excelente localização e decoração de bom gosto. Período de 5h, R\$ 450. Contato (21) 9807-7653 (Cristiana) ou 9347-4153 (Chrystianne).

Aluga-se períodos em consultório montado, Botafogo, vaga na garagem, próximo ao Metrô.

Períodos disponíveis: seg/quar/quin (manhã), sex (manhã e tarde). Contato: (21)2286-8190 (Sônia - ter a quin).

VENDA

Vendo aparelho de ENMG ENSA MODELO ATLANTIS FOUR SERIE 27863. Segue jogo de agulhas novas. O aparelho encontra-se no Centro do Rio. R\$ 9.000,00. F: (21) 9447-6046 (Cristiane)

Veja mais ofertas em www.cremjerj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed?
Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.